

Arquivo Permanente Tombo 5084

CTA 2

Diretoria 1

Relatórios de Atividades 8.0

Fundação de Amparo à Pesquisa

DO ESTADO DE SÃO PAULO

1963

Relatório

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(Sede: Av. Paulista, 352 - 14. andar - São Paulo)

MEMBROS DO CONSELHO SUPERIOR

Representantes do Governo do Estado

Antônio Barros de Ulhôa Cintra (Presidente)
José Ulpiano de Almeida Prado (Vice-Presidente)
Paulo Emílio Vanzolini
Alberto Carvalho da Silva
Octávio Gaspar de Souza Ricardo
Jairo Cavalheiro Dias

Representantes da Universidade de São Paulo

Eurípedes Simões de Paula
Abrahão de Moraes
Paulo de Toledo Artigas

Representantes dos Institutos Isolados de Ensino Superior e Pesquisa

Carlos da Silva Lacaz
Paulus Aulus Pompéia
Enzo Azzi

MEMBROS DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Jayme Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti - Diretor Presidente do
Conselho Técnico Administrativo
Warwick Estêvão Kerr - Diretor Científico
Celso Antônio Bandeira de Mello - Diretor Administrativo

O Conselho-Técnico Administrativo vem submeter à aprovação do Egrégio Conselho Superior, conforme determina o artigo 14, letra h, da Lei n. 5.918, de 18 de outubro de 1960, o

RELATORIO ANUAL DAS ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO EM 1963.

Em 1963, a Fundação de Amparo à Pesquisa desenvolveu suas atividades em suas novas instalações, à Av. Paulista, 352, 14. andar, em ambiente muito mais adequado do que aquele de que dispunha em 1962, por ocasião do início de seus trabalhos. Os serviços administrativos foram grandemente aperfeiçoados, com a mecanização adotada, que trouxe grande eficiência aos diversos setores, e considerável redução nas despesas com pessoal.

Encerradas as inscrições para pedidos de auxílio, em 31 de janeiro, foram examinados 856 projetos, número sensivelmente maior do que o do ano de 1962 (507).

Como no ano anterior, os projetos foram submetidos à apreciação da Assessoria Científica, que prestou excelentes serviços, e cuja atividade foi, de certo modo, aperfeiçoada, pelo fato de terem sido sempre ouvidos, na maioria dos casos, dois assessores, apelando-se, não raramente, para um terceiro, e mesmo um quarto, quando os pareceres anteriores apresentavam discordância. Além disto, o senhor diretor científico entrevistou pessoalmente quasi todos os solicitantes.

Também prestaram bons serviços, na qualidade de assessores, os beneficiários de auxílios, especialistas nos assuntos de determinados projetos. Conforme é exigido nos formulários de inscrição de pedidos de auxílio, estes especialistas prestaram tal serviço gratuitamente.

Neste ano, como no anterior, foi designada uma verba de reserva, cuja principal aplicação foi a de atender às consequências das alterações cambiais que, ou aumentaram o preço do equipamento importado, ou tornaram impossível a manutenção

dos nossos bolsistas no Exterior.

Na distribuição das verbas por setores, foi da especial ênfase às Ciências Tecnológicas e Industriais. Estas, de fato, exigem uma grande preocupação, pela repercussão que podem ter no desenvolvimento econômico do país. Apesar da imensa necessidade que temos, de aperfeiçoar a nossa Tecnologia, pesa-nos constatar que com dificuldade conseguimos esgotar esta verba, em 1963, por falta de projetos em número suficiente.

A Fundação tem procurado encorajar a pesquisa tecnológica, não só atribuindo-lhe grande percentagem da verba de que dispõe, como através de uma política de maior iniciativa, tentando a formação de cooperativas de pesquisa em vários setores da Indústria.

É interessante analisar as interrelações entre a pesquisa aplicada e a pesquisa pura, à luz do trabalho recentemente publicado por Melville H. Hodge, Jr., na "Harvard Business Review", (n. de nov/dez, 1963) sob o título "Rate your Company Research Productivity". Por este trabalho, verificamos o quanto a pesquisa tecnológica pode contribuir para a pesquisa pura, produzindo trabalhos de ciência básica de grande valor. Em alguns setores da Indústria, nos Estados Unidos, sua contribuição para a ciência básica chega a atingir cifras extraordinárias, que superam o total das pesquisas realizadas por todas as universidades, oficiais e particulares, e institutos não universitários do governo. Damos a seguir uma tabela ilustrativa da produção científica, por setores, com dados colhidos para o ano de 1962:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA BÁSICA, EM 1962, NOS
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Setor	Indústria	Universidade	Institutos não universitários governamentais.
Física	28,8%	57,0%	14,2%
Matemática	10,1%	86,6%	3,3%
Química	33,8%	55,3%	10,9%
Eletrônica	56,1%	32,1%	11,8%
Ciências Aero-			
4 Espaciais	58,5%	22,7%	18,8%

Infelizmente, no Brasil, o ônus da pesquisa pura cabe quasi que exclusivamente às Universidades e Institutos não universitários governamentais, sendo a contribuição da Indústria praticamente nula.

A Fundação tem se imposto, cada vez mais, no conceito dos cientistas do Estado, não só pela sua conduta imparcial, mas porque o auxílio financeiro por ela prestado é de monta, e feito com grande maleabilidade.

Seu prestígio tenderá a aumentar também, perante o Governo e o público em geral, à medida que os resultados das pesquisas amparadas forem se tornando conhecidos, e representarem conquistas de valor para a ciência pura ou para a economia da nação.

E' preciso considerar, entretanto, que ainda não é tempo de se fazer um julgamento completo sobre a contribuição desta Entidade, pois a distribuição dos auxílios somente se deu a partir de junho de 1962. A Fundação não tem, portanto, dois anos de funcionamento efetivo, e muitas das pesquisas iniciadas em 1962 ainda não chegaram ao seu término. E' o que sóe acontecer com certas pesquisas no terreno da Agronomia, por exemplo, que exigem observações minuciosas no decorrer de vários anos. Apesar disto, já temos alguns resultados de grande monta, entre os quais: a) verificação feita por pesquisadores da Escola Superior de Agricultura "Luz de Queiroz", quanto à exgotabilidade dos melações, chegando à conclusão de que a possível perda anual, no Estado, de um milhão de sacos de açúcar, poderia ser atribuída ao fato de serem os méis exgotados quando o "Brix" está ainda muito baixo; b) os resultados dos trabalhos realizados na Faculdade de Medicina de São Paulo, que autorizam grandes esperanças no sentido da obtenção de uma vacina contra a moléstia de Chagas, uma vez que a vacinação experimental, em camundongos, permitiu protegê-los contra a inoculação posterior de tripanosomas virulentos, tendo sido a morte, anteriormente de 100%, substituída por 100% de sobrevivência; c) as pesquisas em andamento também naquela Faculdade, pelas quais um grupo de investigadores conseguiu extrair da urina de indivíduos portadores de analgesia (incapacidade de perceber a dor) congênita, uma substância derivada do triptofano, que não se encontra em pessoas normais, e cuja estrutura está sendo estudada.

Fundação, cujo impacto será também necessariamente lento: a que se refere à formação de pessoal. Não se formam, em geral, bons pesquisadores, a não ser ao fim de muitos anos. Só então começa a aparecer sua influência, através de pesquisas realizadas e da formação de novos pesquisadores.

A Fundação de Amparo à Pesquisa tem se preocupado particularmente com este problema, havendo uma tendência para destinar à formação de pessoal uma verba cada vez mais substancial. A Fundação gastou, em 1962, 5% do seu orçamento com bolsas para esta finalidade. Em 1963, destinou 20%, e em 1964 pretende aumentar esta percentagem para cerca de 40%.

Uma das grandes vantagens da concessão de bolsas para jovens, enquanto estudantes, é a fixação dos mesmos na carreira científica, pois que, orientados por bons investigadores, vão eles se interessando profundamente pela pesquisa e, com facilidade, aceitam mais tarde lugares de investigação pura ou de investigação e ensino.

Precisamente no momento, em que estão sendo criadas muitas escolas superiores no país, e portanto há uma necessidade aguda de formação de elementos para o corpo docente, a política da Fundação, de formação de pessoal especializado, tem valor considerável. O volume de pesquisas que tem sido produzido depois da política seguida, da concessão de bolsas, foi consideravelmente aumentado, e certamente será ainda mais, quando os pesquisadores que estão sendo atualmente formados tiverem acumulado muito maior experiência.

Através de constante vigilância, exercida principalmente por meio do estudo dos relatórios apresentados, que são submetidos aos assessores e ao diretor científico, é constatado o aproveitamento dos bolsistas, cujas bolsas não foram renovadas quando se verificou ser nulo tal aproveitamento. Felizmente, o número destes foi muito pequeno.

Por proposta da diretoria científica, aprovada pelo Conselho Superior, foram, ao final do ano reajustados os vencimentos dos bolsistas, para fazer face ao processo inflacionário.

Para o ano de 1964, o Conselho Superior aprovou também uma verba especial para o contrato de professores estrangeiros, de CR\$. 12.000.000,00.

O cadastro dos cientistas, a que se refere o artigo 3., item IV, da Lei 5.918, teve apreciável progresso em relação ao ano de 1962. Atualmente, a Fundação tem cadastrados 80%

dos pesquisadores do Estado de São Paulo.

O pagamento da contribuição anual correspondente a 0,5% da receita ordinária do Estado, foi realizado integralmente, pela Secretaria da Fazenda, até 31 de dezembro de 1963. Durante o ano de 1963, o patrimônio da Fundação foi consideravelmente acrescido, com aquisição de títulos do Tesouro Nacional, de Bônus Rotativos do Estado, e de imóveis, tais como duas garagens no prédio onde se localiza a sede própria dos escritórios, à Av. Paulista, 352, e um terreno, no centro da cidade, à rua da Consolação, cujo aproveitamento está sendo estudado, estando em cogitação várias hipóteses.

O patrimônio líquido atual da Fundação é de CR\$. 1.024,735.471,00.

Estes fatos são de grande importância, porque o prestígio financeiro da Fundação fortalecerá a possibilidade de acordos favoráveis com entidades nacionais e estrangeiras que amparam a pesquisa científica.

É oportuno lembrar que esteve em visita à Fundação, em setembro, o Dr. Ragnar Rollefson, Secretário de Estado dos Estados Unidos da América do Norte para assuntos científicos internacionais. Interessado em conhecer nossa organização e nossos objetivos, permaneceu o Dr. Rollefson, durante cerca de quatro horas, em reunião com vários membros do Conselho Superior e do Conselho Técnico-Administrativo, bem como da Assessoria Científica da Fundação. Acompanhavam-no o Sr. John Rouleau, seu Assessor para a América Latina, e o Sr. André Simonpietri, Assessor Científico da Embaixada Americana no Brasil. Estiveram também em visita à Fundação: o Dr. Lauro Cruz, eminente deputado federal, há longos anos dedicado ao estudo de problemas de Educação; o senhor Jean Pierre Halévy, adido cultural francês; e um grupo do setor de pesquisas da Companhia Zeiss. Pensamos que tais contactos poderão constituir precioso elemento de ligação para a obtenção de informações e também de auxílios de entidades nacionais e estrangeiras.

A Assessoria Jurídica exerceu função de grande importância, nesta fase inicial das atividades da Fundação, em que foi necessário estabelecer uma série de normas, em diferentes setores.

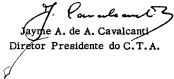
No que tange ao pagamento de impostos diversos,

sua atividade foi muito proffcua, tendo conseguido poupar à Entida de gastos de monta. Representando a Fundação junto ao Poder Ju diciário, a fim de pleitear o reconhecimento de sua imunidade tributá ria, obteve o assessor jurídico, em um dos processos, vitória com pleta, sendo que outros estão ainda em andamento, com grande proba bilidade de êxito.

Do mesmo modo foi considerável, neste período, a contribuição da Assessoria Jurídica no tocante a sua atividade consul tiva, que se compreende ser também maior na fase em que se encontra a Fundação. Assim, foram emitidos pareceres e elaborados estudos sô bre questões as mais diversas, desde as que se relacionam diretamen te com as atividades de amparo à pesquisa, tais como a do fomento às cooperativas de pesquisa e a da importação de material científico, até as ligadas à administração e ao pessoal da Fundação, como a do regis tro de patentes eventualmente resultantes das pesquisas amparadas, a da forma de pagamento da parcela de 0,5% do orçamento do Estado, e a da escala móvel de salários, cujo projeto foi submetido ao Conselho Superior da Fundação.

Seguem os relatórios do diretor científico, do diretor administrativo e do assessor jurídico, contendo exposição por menorizada das diversas atividades da Fundação, em 1963.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1964.


Jayme A. de A. Cavalcanti
Diretor Presidente do C.T.A.

RELATORIO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA CIENTIFICA EM 1963

Warwick E. Kerr
Diretor Científico

INTRODUÇÃO

Antes de abordarmos a essência propriamente dita do nosso relatório, gostaríamos de fazer algumas considerações de ordem geral sobre a pesquisa científica, trazendo aos Excelentíssimos Senhores Conselheiros alguns dados obtidos da literatura científica internacional, que por sermos um País subdesenvolvido, nos interessam especialmente, a fim de cooperarmos na tarefa de traçar rumos que visem nos libertar dessa situação.

E' hoje lugar comum dizer-se que não poderemos sair de um estado de subdesenvolvimento se não dominarmos a ciência e esta só poderá ser dominada através do ensino e da pesquisa. O ensino e a pesquisa constituem, portanto, os únicos fatores que poderão diminuir a enorme distância que hoje separa o Brasil dos povos mais desenvolvidos. Segundo informações do Dr. Darcy Ribeiro, prestada ao Congresso Nacional, os Estados Unidos, quando tinham uma produção industrial equivalente a atual produção brasileira, por volta de 1890, formavam cerca de 14.000 engenheiros por ano. Estamos formando, em 1963, cerca de 2.000 engenheiros. A Jugoslavia tinha em 1943 uma porcentagem de 80% de analfabetos e em 1963 essa porcentagem está reduzida para 10%. A China Vermelha iniciou, há cinco anos, a criação de cerca de 300 universidades. Na XI Conferência "Pugwash" de Ciências e Problemas Mundiais, era consenso unânime que, daqui há vinte anos, a China terá alcançado as mais avançadas nações do mundo. A revista "Time", de 8-11-63, noticia, na parte de cirurgia, uma operação realizada por um grupo de cirurgiões chineses, através da qual ligou-se novamente uma mão que havia sido decepada; esta foi considerada a mais discutida e admirada operação cirúrgica realizada em 1963. Segundo o "Medical World News" o grupo de Changai conseguiu mais sucesso

do que qualquer outro grupo médico americano nesse sentido. Isso aconteceu numa nação que há poucos anos contava com uma medicina na charlatânica, baseada quase exclusivamente na acupuntura.

Em Outubro de 1963, na 6a. Conferência Anual do Partido Trabalhista inglês, o provável futuro Primeiro Ministro da Inglaterra, Harold Wilson, ao formular o programa básico do seu futuro gabinete, dizia que a grandeza da Grã Bretanha não será restaurada somente pelo seu poderio militar, mas, sim, pela mobilização de todos os recursos de planejamento democrático, todas as energias latentes e não-desenvolvidas, bem como todas as habilidades do povo inglês, e para atingir esse objetivo a chave é a ciência. O poderio, a influência da Inglaterra, dependerá, para o resto do presente século, da velocidade com que possa acompanhar as modificações deste mundo. Segundo a visão de Wilson, o aumento do progresso tecnológico fará da Inglaterra a "usina piloto do mundo". O novo futuro Governo se propõe a um uso mais intensivo e pragmático da pesquisa científica. Em seu novo programa se propõe a um treinamento de cientistas em grande escala, a fim de assegurar mais empregos de natureza criativa e de diminuir a drenagem de pesquisadores em direção aos Estados Unidos, oferecendo-lhes o prestígio e as possibilidades em busca de que muitos dos mais habilitados cientistas ingleses cruzam anualmente o Atlântico.

A falta de pessoal qualificado para pesquisa constitui a principal deficiência para o rápido progresso da ciência no Estado de São Paulo. Há duas maneiras de se resolver este problema. Uma, a mais eficiente, é destinar maiores verbas para a educação (que no Brasil, infelizmente, é inferior a 8% do orçamento da União; enquanto que nos Estados Unidos é 30%, no México é 20% do orçamento nacional e na Argentina é 24%). A outra maneira, apesar de ser uma solução de emergência, é muito eficiente e consiste em atrair para o Brasil pessoas com boa formação universitária. Aliás, este é um caminho seguido, também, pelos Estados Unidos. Durante o período de 1949 a 1961 foram admitidos, nos Estados Unidos, como imigrantes, 43.523 engenheiros e cientistas. Destes, 10.000 eram cientistas nos ramos das ciências naturais, dos quais 1.089 físicos, 419 biólogos e mais 6.000 químicos (os dados aqui transcritos foram extraídos do editorial da revista "Endeavour" 22 (37): 106, 1963). Em 1961 o número de cientistas que foram para

os Estados Unidos foi de 3.922 (o máximo foi de 5.823, em 1957). Desses 1.040 vieram do Canadá, 575 da Comunidade Britânica, 291 da Alemanha, 108 da Holanda, 102 da Suíça, 73 da Suécia, 58 da França, 49 da Itália, 336 dos países asiáticos. A classe de cientistas imigrantes é de primeira ordem, tanto assim que 17,3% dos membros da National Academy of Sciences e 37,5% dos laureados com Prêmio Nobel nos Estados Unidos são estrangeiros. Em 1961 os Estados Unidos gastaram 74 milhões de dólares (76 bilhões de cruzeiros) auxiliando pesquisas fora do país. Percebe-se que, atraindo 4.000 cientistas por ano, tal quantia é amplamente compensada.

Na Inglaterra 140 Ph.D. emigram, anualmente, o que constitui 1/8 dos Ph.D. graduados por ano, naquele país. A Inglaterra está querendo evitar essa perda, pois em média cada Ph.D. custa 20.000 libras (CR\$. 60.000.000,00 aproximadamente) para o erário público. Um inquérito da Royal Society (Londres) mostrou que as duas razões pelas quais os cientistas emigram é em primeiro lugar, a busca de melhores facilidades para pesquisa; em segundo, a procura de melhores salários. Sem dúvida, esta Fundação está contribuindo decisivamente para resolver a primeira questão, porém, outros órgãos governamentais, ou privados, deverão resolver o segundo.

A nossa política de imigração não tem sido das melhores, no que diz respeito a ciência. Por exemplo: após 1956 saíram da Hungria 200.000 pessoas, das quais 38.000 foram para os Estados Unidos. Destas, 2.000 eram cientistas e engenheiros, ou seja, 1 em cada 19. Dos 3.000 que vieram ao Brasil apenas 80 tinham nível universitário dos quais cerca de 40 eram engenheiros ou químicos, ou seja, 1 em cada 75.

Pesquisadores americanos resolveram analisar a crença de que os alunos viajariam de todos os lugares para os grandes centros de ensino que serviriam à nação. Verificou-se, todavia, que menos de 10% dos doutorandos viam mais do que 500 milhas das suas casas até a universidade. Além disso, nos Estados com escolas de graduação, 10 a 15 por mil dos alunos que terminam o curso secundário obtêm o seu doutoramento, enquanto que nos Estados onde não existem oportunidades para doutoramento sómente 5 por mil dos alunos nos secundários obtêm tal grau. No entanto, 60% de todos os graus de doutoramento ainda são concedidos por 20 universidades, 18 das

quais estão nos 10 principais Estados da União.

Nos Estados Unidos a busca de pessoas com grau de Ph.D. pela indústria tem aumentado expressivamente nos últimos anos. A grosso modo acredita-se que indústrias bem estruturadas necessitam de um Doutor para cada 5 a 10 engenheiros e cada engenheiro pode dirigir 50 a 150 operários especializados. Segundo o Dr. Lloyd V. Berkner (Ano Geofísico) os Estados Unidos necessitam, atualmente, 100 doutores por ano para cada 1.000.000 de habitantes, ou seja, 18.800 doutores em 1963; no entanto, em 1963 formaram-se apenas 12.400 doutores. Pelo atual programa da National Academy of Sciences, em 1969 deverão se formar 24.000 doutores. Todos os Estados (excepto Nevada e Idaho) contam com cursos de doutoramento em suas universidades. Somente 20 universidades produzem mais de 250 doutores (cada uma) por ano. Uma solução aventada, para aumentar o número de doutores e ao mesmo tempo fazer pesquisa de primeira classe, é a criação de muitos centros de pesquisa de primeira classe. Por exemplo: o Graduate Research Center of the Southwest, de Dallas, gastou 25 milhões de dólares apenas em sua instalação. Não há dúvida que os americanos estão levando a sério a frase do filósofo Whitehead: "Nas atuais condições de vida esta regra é absoluta: o povo que não prestigiar os homens intruídos e inteligentes está fadado à destruição. Hoje podemos estar em equilíbrio com outras nações. Amanhã a ciência terá avançado um passo e não haverá apelação no julgamento que então, será pronunciado contra os povos de baixa educação".

Também no Estado de São Paulo já se faz sentir grande falta de doutores, isto é, pessoas de boa formação universitária e que tenham habilidade para fazer pesquisas. Por isso, a Fundação intensificou em 1963 o seu programa de doutoramento.

O presidente da Universidade da Califórnia diz que os Estados Unidos estão entrando agora na idade da "indústria do conhecimento", em que homens e mulheres de todas as idades serão continuamente educados durante toda a sua vida, a fim de estarem sempre ajustados às contínuas mudanças tecnológicas.

Uma boa parte do auxílio concedido a ciência no Estado de São Paulo vem de organizações de fora do Estado

de São Paulo, quais sejam o Conselho Nacional de Pesquisas, o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e a CAPES, bem como do exterior - a maior parte dos Estados Unidos e alguns da Alemanha Ocidental, França, Inglaterra, Itália. Dessas, as principais são as americanas e segundo uma informação do Defense Research Office, com sede no Rio de Janeiro, são as seguintes as doações feitas pelas organizações americanas nos últimos quatro anos:

FORD FOUNDATION	1960 -	740.000 dólares
	1961 -	810.000 "
	1962 -	2,385.000 "
ROCKEFELLER FOUNDATION	1959 -	979.000 "
	1960 -	380,473 "
	1961 -	420,780 "
	1962 -	67,750 "
KELLOG FOUNDATION	1959 -	125,504 "
	1960 -	123,712 "
	1961 -	162,168 "
	1962 -	180,937 "
U.S. AID	1962 -	313,500 "
UNITED NATIONS		
TECHNICAL ASSISTANCE	1959 -	2,021,000 "
	1961 -	2,241,100 "
	1962 -	2,240,100 "
U. S. DEPT. OF. AGRICULTURE	1962 -	248,959 "
NATIONAL INSTITUTE OF HEALTH	1962 -	123,478 "
DEPT. OF DEFENSE	1962 -	98,510 "
ATOMIC ENERGY COMMISSION	1962 -	12,500 "

Afortunadamente para o Estado de São Paulo esta Fundação não é a única fonte de verbas para pesquisas. Cada instituto de pesquisa, cada faculdade de ciências, destina uma porção, maior ou menor, do seu orçamento para o financiamento de suas pesquisas. Todavia, a Fundação tomou aspecto quase diretor da orientação geral das pesquisas, porque ao conceder fundos para umas e negar para outras, faz com que recursos financeiros parciais (e a grande maioria são deste tipo) sejam concentradas nas pesquisas

aprovadas pela Fundação.

Em nosso relatório de 1962 (viagem a Europa e das atividades da Fundação) mencionamos a política científica de seis grandes países, a qual continua sendo praticamente a mesma com possibilidades de grande incremento na Inglaterra. Desejamos apresentar, a seguir, dados recebidos recentemente da Bélgica, em relação ao assunto. A proporção de auxílio à pesquisa científica aplicada e pura, na Bélgica, fora de, respectivamente, 47.2% e 50.8%, em 1962 (veja tabela 1); os 2% restantes foram destinados à pesquisas não determinadas. Em nossa Fundação as partes relativas destinadas em 1963 a pesquisas aplicadas e puras foram, respectivamente, 45.2% e 54.8%.

TABELA 1

IMPORTANCIA DESTINADAS A PESQUISA CIENTIFICA NA BELGICA

	Milhões de Francos		Partes relativas	
	1961	1962	1961	1962
A. Pesquisas puras				
- Financiamento diretas Universidades, estabelecimentos de ensino superior	526	603	20,9%	21,0%
- Outros Fundos:				
1. Ciências Exatas (Matemática, Física, Química)	180	221	7.2	7.7
2. Biologia e outras ciências naturais	68	114	2.7	4.0
3. Ciências Médicas	59	80	2.3	2.8
4. Ciências Morais (Filosofia, Direito, História, Artes, Arqueologia)	104	118	4.2	4.0
5. Ciências nucleares puras -	145	149	5.8	5.2
6. Ciências Econômicas e sociais (puras)	30	42	1.2	1.5

	Milhões de Francos		Partes relativas	
	1961	1962	1961	1962
7. Bolsas e subvenções -	106	132	4.2	4.6
8. Outras	91	0	3.6	0
TOTAL PURAS	1309	1459	52.1	50.8
B. Pesquisas aplicadas				
- Tecnológicas e Industriais -	281	325	11.2	11.3
- Agronômicas	228	276	9.1	9.6
- Atômicas	545	677	21.6	23.6
- Econômicas (industriais)	60	78	2.5	2.7
TOTAL APLICADAS	1114	1356	44.4	47.2
C. Não Determinadas	88	58	3.5	2.0

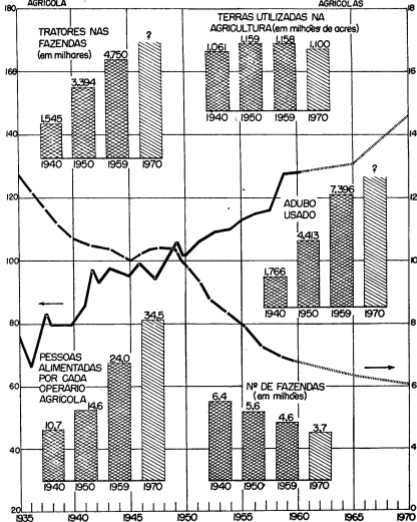
Segundo o Dr. J. George Harrar, a Revolução Mexicana de 1910, teve duas fases, ambas expressas por slogans: na primeira fase prevaleceu o slogan "Tierra y Libertad", em que houve a distribuição das terras e ampliação das liberdades políticas do povo mexicano; a segunda fase expressou-se pelo slogan "Paz y Pan", sendo seus alvos a ordem civil e a alimentação geral daquele povo. Para obter pão, porém, uma outra revolução se fez necessária: a revolução da técnica, da ciência agrícola, a fim de que houvesse aumento da produção de alimentos. O Governo mexicano chamou o concurso da Fundação Rockefeller e no ano passado (1963) esse programa de cooperação completou vinte anos. Graças à ciência agrícola, o México, que há vinte anos tinha uma população de 21 milhões de habitantes, com uma média per capita de 1700 calorias, conta hoje com 37 milhões de habitantes com uma média de 2700 calorias per capita e, ainda mais, possui uma alimentação a mais variada possível, com substancial aumento de proteínas animais. Nesses vinte anos 700 mexicanos, todos Engenheiros-Agrônomos, se especializaram na "Oficina de Estudios Especiales", da Fundação Rockefeller, na cidade do México; 100 desses engenheiros obtiveram o seu Master of Sciences e 30 obtiveram doutoramento. A produção de trigo é hoje

mais do que o dóbro, a de milho quase duplicou, a do feijão duplicou, a produção de aves de corte triplicou, a de ovos teve um aumento de 250% e em 1956 o México deixou de importar trigo, pois pela primeira vez na história mexicana a colheita foi igual ao consumo.

O relatório do Dr. Lloyd V. Berkner, presidente do Graduate Research Center of the Southwest, Dallas, Texas, trouxe informações que abalaram o mundo científico norte-americano, já bastante preocupado com o progresso da ciência. Alguns desses dados publicados em "Physics Today", de Julho de 1963, apresentam a seguir, pois contêm informações que poderão ser úteis, uma vez que no Estado de São Paulo trilhamos caminhos relativamente semelhantes ao do povo norte-americano. No Texas, antes das eleições estaduais, havia dois candidatos para Governador e ambos enfatizaram a necessidade de serem aumentadas as oportunidades de estudo e formação, como o principal objetivo político de seus respectivos governos. O governador eleito, Connally, assim que assumiu o cargo, deu a esse assunto a maior atenção possível, inclusive nos seus primeiros atos oficiais. O governador da Califórnia, Brown, está dirigindo um esforço em direção ao desenvolvimento das escolas de graduação de Lajola, Santa Barbara e Davis; o governador de Oregon, Hatfield, está estimulando a formação de um centro de pesquisas para graduação e educação. Assim, muitos outros governadores norte-americanos estão extremamente preocupados em melhorar as possibilidades de formação nos respectivos Estados. A aplicação de métodos científicos e de tecnologia avançada na agricultura dos Estados Unidos condicionou, nos últimos trinta anos, o nascimento de uma agricultura completamente industrializada e diferente da tradicional e muitíssimo diferente das formas componesas pré-históricas. Hoje, milhares de pequenas fazendas estão sendo reorganizadas em unidades de grande produção, economicamente viáveis, que requerem muito capital e métodos industriais. Atualmente nos Estados Unidos 90% da produção vem de 45% das fazendas existentes. A população agrícola dos Estados Unidos caiu de 2.600.000, ou seja, de 37%, somente no período de 1950-60. No Estado de São Paulo, também, essa tendência se observa, pois em 1950 quase 50% da população deste Estado era rural, enquanto que hoje é de cerca de 30%. A figura da página seguinte mostra que, embora a produção agrícola dos Estados Unidos esteja aumentando sob influência de novas aplicações da ciência, as populações agrícolas estão diminuindo devido ao fato de os

ÍNDICE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MILHÕES DE EMPREGADOS AGRÍCOLAS



trabalhadores agrícolas estarem migrando da zona rural para a zona urbana. Mostra, também, que o número de fazendas diminui, que há aumento de mecanização agrícola, aumento de uso de fertilizantes e do número médio de pessoas que um trabalhador agrícola pode sustentar (no Estado de São Paulo um trabalhador rural já produz o suficiente para abastecer 9.5 pessoas).

Com a migração rural agravou-se entre outros, o problema do desemprego. A solução para o assunto, segundo o Prof. Berkner, está na ciência, nas inovações derivadas da tecnologia, nas novas oportunidades de emprego derivadas das novas indústrias, novos produtos, novos serviços que a natureza dos novos inventos serão forçados a criar. A elaboração da ciência fundamental adquiriu, portanto, uma motivação econômica adicional às tradicionais motivações sociais e intelectuais.

Em 1911 Andrew Carnegie organizou nos Estados Unidos a primeira Fundação, com um capital de 125 milhões de dólares, capital esse que, não obstante as constantes doações, foi aumentado para quase 304 milhões de dólares em 1962. Esse exemplo foi largamente seguido e hoje a Carnegie Foundation se situa em 5. lugar entre as maiores fundações que são, de acordo com dados do início do ano de 1962: Ford Foundation (2,5 milhões de dólares), Rockefeller Foundation (cerca de 615 milhões de dólares), Hartford Foundation (cerca de 400 milhões de dólares), Duke Foundation (ao redor de 400 milhões de dólares). Dados de 1963 para a Ford Foundation já a apresentam com um patrimônio de 3,3 bilhões de dólares. As fundações americanas possuem atualmente uma importância total de cerca de 14,5 bilhões de dólares. Esta soma representa 1/7 do total das taxas federais recebidas em 1962 pelos Estados Unidos. Esse total pertence principalmente a 6.007 fundações, as quais são isentas de taxas e impostos naquele país. Existem 9000 outras fundações, porém estas possuem somente 125 milhões de dólares para amparar suas doações anuais. Tanto o número de fundações, como seu patrimônio em dólares, vem aumentando ano a ano. De 1955 a 1963 foram catalogadas 4000 novas fundações, totalizando mais de 15.000 fundações. A doação anual dessas fundações é de US\$ 779.000.500 dólares.

das reuniões que indicaram as prioridades no setor da Agricultura, para a Fundação Antunes (em organização) quanto ao seu modo de agir. A Fundação Antunes pretende destinar, pelo espaço de dois anos, quantia ao redor de 2 bilhões de cruzeiros para pesquisas, extensão e ensino agrícola. Parece que se inicia uma época para o Brasil em que industriais de visão empregarão suas fortunas no amparo do ensino e da pesquisa, únicos caminhos para sairmos totalmente da classificação de sub-desenvolvidos.

ATIVIDADES DA DIRETORIA CIENTIFICA DA FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SAO PAULO

O Conselho Superior aprovou para 1963, a ma dotação por setor, conforme demonstrado na Tabela 2, onde cons tam, a título de comparação, as dotações feitas no ano passado. Co mo é fácil verificar, as porcentagens não variaram muito, a não ser em um aumento em favor das ciências tecnológicas e industriais. Todavia, a demanda de auxílio foi diferente em relação a 1962, co mo poderá ser visto na Tabela 3.

Nas concessões de bolsas para o exterior a Fundação procurou evitar fazer doações a pessoas que tivessem possibilidade de obtê-las através da Organização dos Estados Ameri canos (OEA), Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), Fullbright, ETA, fundações estrangeiras, etc.

Em 1963 cada projeto foi examinado primei ramente pelo Diretor Científico, em seguida por um assessor geral para cada setor específico e, finalmente, por um segundo assessor (ou grupo de assessores especializados) que examinavam o projeto, sem conhecer, no entanto, o parecer do primeiro assessor. Um ter ceiro assessor foi ouvido apenas em alguns casos raros, em que ha via completa discordância entre o primeiro e o segundo assessor. Os projetos eram, então, ordenados de acordo com a classificação obtida por dois assessores. Cada projeto, foi, então, reexaminado, a fim de ser verificado quanto às possibilidades de diminuição de verbas, ou, em outros casos, de aumento da verba solicitada origi na riamente. O pagamento se procedeu a partir dos projetos que se

encontravam em melhor classificação, até o ponto em que, não obstante o projeto estar aprovado, éramos obrigados, por falta de verba, a informar ao pesquisador da não-concessão do auxílio. No julgamento de cada projeto leva-se em conta: o projeto em si, quanto ao seu nível científico e o seu interesse para o país; o "Currículum vitae" do pesquisador e as discrepâncias entre o pedido de auxílio e a situação real dos laboratórios.

No Primeiro Simpósio de Pesquisas Tecnológicas no Brasil, realizado em Dezembro de 1963, os professores Dr. Jessen Vidal e Dr. Octavio Gaspar de Souza Ricardo, apresentaram sugestões para o incremento das pesquisas tecnológicas em nosso país. A primeira sugestão foi a de se desenvolver em cada Escola de Engenharia, alguns projetos de interesse de aplicação, razoavelmente imediata, que venha a satisfazer uma necessidade real do País. A segunda sugestão foi a de que o projeto ou campo de estudo escolhido, deve ter prioridade dentro das atividades do grupo de pesquisadores da referida Escola de Engenharia, a fim de evitar dispersão de esforços e recursos; como terceira sugestão, indicaram que os conselhos e fundações de amparo à pesquisa deveriam tomar a iniciativa de escolher problemas tecnológicos que sejam considerados como mais prementes ao País, e contratar o estudo desses problemas com cada grupo de pesquisadores interessados. Esta Fundação já está na linha proposta por aqueles ilustres tecnólogos, tendo amparado alguns problemas tecnológicos com a finalidade de concentrar esforços, promover um certo treinamento em pesquisa, mesmo em projetos onde foi difícil traçar os limites entre a pesquisa e o desenvolvimento.

Em 1948 iniciou-se um programa de cooperação entre a Universidade de São Paulo e a Universidade de Wisconsin. Esse programa teve início com o estágio de oito meses, do Dr. Oscar Sala, naquela universidade americana, ocasião em que o mesmo realizou trabalhos de pesquisa em colaboração com o Dr. R. G. Herb, no planejamento de um acelerador eletrostático. Esse acelerador foi construído pelo Dr. Sala e seus colaboradores, aqui em São Paulo. Em 1962 esta Fundação concedeu um auxílio no valor de CR\$. 2.500.000,00 para esse programa, o que, na época, correspondia a 6.000 dólares; em 1963 contribuiu com mais CR\$. 4.000.000,00, correspondente a 5000 dólares, tendo esse programa

recebido, também, da National Science Foundation, para os períodos de 1962, 1963 e 1964, a importância de 100.000 dólares. Através desse programa três pesquisadores da Universidade de São Paulo já foram estagiar na Universidade de Wisconsin e três pesquisadores daquela universidade vieram estagiar na Universidade de São Paulo, por períodos não inferiores a 15 dias, sendo que um deles deverá permanecer no Brasil de dois a três anos, a fim de fazer o seu doutoramento na U.S.P. Em maio de 1964 três doutorandos da U.S.P. deverão fazer estágio de um ano na Universidade de Wisconsin e, após, devem defender tese de doutorado na U.S.P. Esse tipo de cooperação científica foi muito elogiado pelas agências americanas financiadoras de pesquisas e temos certeza que tal tipo de programa, se estendido a outras Faculdades e laboratórios, poderá redundar em grande benefício para a ciência de ambos os países. Mesmo dentro do Brasil um tal programa é de enorme valor, e é razão de elogios o recentemente iniciado entre a E.S.A. Luiz de Queiroz e a Faculdade de Agronomia de Areia, Paraíba.

O programa de bolsas de doutoramento foi bastante intensificado, especialmente no setor de química, em que a falta de pessoal qualificado se faz sentir mais nitidamente. Veja-se na Tabela 4 as proporções entre pedidos de auxílios e pedidos de bolsas dentro de cada setor.

TABELA 4

Bolsas concedidas em 1963 e sua proporção relativa sobre a dotação de cada setor

	Número	Importância	% em relação ao Total concedido
Agronomia	29	6.510.000,00	11,14
Biologia	38	16.340.000,00	24,25
Exatas	21	18.075.796,00	26,39
Geologia	10	3.120.000,00	15,85
História	12	3.270.000,00	52,07
Humanas e Sociais	22	10.563.000,00	44,85
Medicina	27	13.031.560,00	21,18
Outras Ciências	5	2.040.000,00	26,59
Psicologia	4	2.237.999,60	32,20
Química	23	15.117.000,00	38,29
Tec. e Industriais	8	5.250.000,00	5,18
		95.555.355,60	

Em certas áreas, como na Agricultura, tem havido um tal número de bolsas concedidas pelo Ministério da Agricultura, que nos obrigará a estabelecer critérios mais severos para a concessão das mesmas, a fim de evitarmos duplicações, que seriam danosas ao interesse público.

Os projetos de pesquisa serão relatados a seguir, em dois capítulos diferentes. O primeiro, contém um pequeno relatório das doações e auxílios feitos por esta Fundação com a verba recebida em 1962; o segundo, cita nominalmente as doações feitas em 1963. Uma notícia sobre os Simpósios patrocinados pela Fundação aparecerá logo após o relato abaixo. Resta-nos mencionar seis tipos especiais de projetos:

1. Setor de Publicações -

Neste ano contamos com uma verba no valor de CR\$. 6.246.470,00, com a qual amparamos o seguinte: a) compra de 11 volumes da Enciclopédia Bororo, obra que foi solicitada por 11 diferentes organizações; b) auxílio à Biblioteca da Faculdade de Odontologia da U.S.P., a fim de distribuir informações bibliográficas a todas as Faculdades de Odontologia do Estado; c) auxílio para organização de um fichário completo dos pesquisadores e das pesquisas agrônômicas de todo o País; d) auxílio à revista da Academia Brasileira de Ciências, visando torná-la mais capaz de dar divulgação às pesquisas químicas, físicas e matemáticas dos pesquisadores paulistas. Essa doação foi feita de maneira indireta, adquirindo-se as coleções completas da revista e em seguida doando-as a diversas bibliotecas de organizações de ensino ou de pesquisa deste Estado; e) auxílio à Revista Brasileira de Biologia, também na forma acima mencionada; f) Associação Brasileira de Mecânica de Solos, à qual foi emprestada uma importância para publicação de anais de um congresso internacional; g) Revista Brasileira de Entomologia - empréstimo para publicação de um volume da mesma; h) Departamento de Zoologia, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, - empréstimo para publicação do livro: "Ornitologia Brasileira".

2. Pesquisas realizadas diretamente por organizações industriais

Pela primeira vez esta Fundação exerceu seu direito de fomentar a pesquisa científica diretamente na indústria. Aliás, na Noruega esse tipo de auxílio é considerado como aquele que mais rapidamente reverte em proveito da população, pois o seu resultado, se positivo, em poucos anos estará em franco uso e aplicação. São os seguintes os projetos aprovados:

Laboratório de Acústica e Sônica, S.C.Ltda.

Projeto: "Aplicação da energia ultra-sônica na limpeza de fibras vegetais";

Brasele - Indústria Brasileira Eletrônica Ltda. - Projeto: "Pesquisa e desenvolvimento de uma linha completamente transistorizada de: amplificador de impulsos, avaliador de impulsos de um canal, contador de impulsos, fonte estabilizadora de alta tensão, pré-amplificadores, "rate-meter", estabilizador eletrônico";

Rodzo Engenharia Ltda. - Projeto: "Desenvolvimento da técnica de cravação e extração de elementos em solos através de aplicação de vibrações".

E' idéia da Fundação demonstrar os benefícios de uma política de pesquisa aplicada à indústria, de modo que, num prazo relativamente curto, vejamos nossas indústrias gastando boa porcentagem de suas rendas em pesquisas. Vale a pena dizer que em alguns países avançados (Inglaterra, por exemplo) não se considera progressista uma organização industrial se a mesma não gastar um mínimo de 3% de sua renda bruta em pesquisa. A firma ZEISS, da Alemanha, em 1963, gastou 9% de sua renda bruta em pesquisas.

3. Professores visitantes -

A Fundação atribuiu muita importância à vinda de professores estrangeiros. Colaborou, pois, na estada entre nós, dos seguintes pesquisadores estrangeiros:

Dr. Adriaan Marinus de Graaf - holandês, que está trabalhando no Departamento de Física, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P. no desenvolvimento de métodos de cálculo das teorias das faixas em sólidos e propriedades magnéticas de materiais tecnológicos.

Dr. Gerhard Ludwig Salinger - norte-americano, que trabalhou no Departamento de Física, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, em investigações das propriedades da matéria a temperaturas da ordem de $0,01^{\circ}$ K.

Dr. Paul H. Sidles - norte-americano, que acaba de voltar para os Estados Unidos, também trabalhou no mesmo programa que o Dr. Salinger, no Departamento de Física, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.

Dr. Jules Vuillemin - francês, professor de Filosofia, do Collège de France, que trabalhou no Departamento de Filosofia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, sobre os conceitos de reflexão em Kant e Hegel.

Dr. Gerald Mueller - norte-americano, professor de Bioquímica da Universidade de Wisconsin, que veio para o Departamento de Histologia, da Faculdade de Medicina da USP, trabalhar nas características de crescimento e reprodução do *Trypanosoma cruzi*.

Dr. Libor Ebringer - professor associado de Microbiologia da Universidade de Komensky, em Bratislava, Tchecoslováquia, que veio para o Departamento de Histologia, da Faculdade de Medicina da USP., a fim de testar um antibiótico seu, a Tripocidina, em *Trypanosoma cruzi*.

Dr. Tommaso Sacco - professor de Botânica Geral, da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade de Torino, Itália, que veio para a Seção de Plantas Medicinais do Instituto Agrônomico, a fim de trabalhar no melhoramento da *Mentha*, especialmente uma linhagem rica em linal.

Dr. Maynard E. Pullman - norte-americano, professor de Bioquímica da Public Health Research Institute, de New York, que veio para o Departamento de Química Fisiológica, da Faculdade de Medicina da USP., a fim de trabalhar em "fosforilação oxidativa";

Dr. Joseph Alan Roper - chefe do Departamento de Genética de Microrganismos da Universidade de Sheffield, Inglaterra, que veio para o Instituto de Genética, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", trabalhar em genética de fungos, especialmente em parassexualidade.

Dr. F. Hasegawa e K. Yokoi - professores japoneses, da Universidade de Toquío, e Dr. Nobuo Yagima, da Universidade de Nagóia - Vieram para o Departamento de Filosofia, Ciências e Letras da USP., e estão trabalhando sôbre as interações de energia extremamente alta, por meio de radiações cósmicas, em câmara de emulsões nucleares expostas no Monte Chacal taya, Bolívia.

Aumentaremos em 1964 as verbas destinadas a patrocinar a vinda ao Brasil de pesquisadores de alto nível.

4. Programação de pesquisas de valor imediato -

Algumas pesquisas de grande valor econômico ficam por muito tempo, nas gavetas, nos relatórios, nas publicações, antes de causar o seu impacto na população. Assim, a Fundação resolveu escolher neste ano uma pesquisa com possibilidades de afetar a economia do Estado, a fim de divulgá-la. Foi escolhi da a pesquisa realizada pelo Dr. Luiz Coelho Corrêa da Silva e colaboradores, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas, que culminou na descoberta de uma maneira simples de se produ zir aço e outra de se produzir aço inoxidável. Neste ano de 1964 êsses processos serão ensinados nas fundições paulistas, plano êsse custeado com verbas da Fundação.

5. Centro de Histologia Comparada de Mamíferos silvestres brasileiros-

Sob a orientação geral do Dr. Luiz Carlos de Uchôa Junqueira, foi financiada por esta Fundação a organização e funcionamento do Centro de Histologia Comparada, que reunirá os esforços dos Departamentos de Histologia, das seguintes Faculdades: Faculdade de Odontologia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, tôdas da Universidade de São Paulo.

6. Pesquisas sôbre a planta Stevia rebaudiana -

Esta Fundação catalisou ao redor desta planta um grupo de pes quisa para: traze-la do seu habitat natural (Inst.Botânica, Secr. da Agricultura, estudo químico (Instituto Butantan), agrônômico (Instituto Agrônômico), dietético (Fac. de Medicina de Ribeirão

Preto, clínico (Fac. de Medicina da USP), mutagênico (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"), farmacológico (Fac. de Farmácia e Bioquímica), fitológico-vegetal (Instituto de Botânica). Como primeiro resultado temos a expedição à Mato Grosso e Paraguay que já obteve 172 plantas das quais cerca de 120 estão brotando no Instituto de Botânica, e tam bém temos o primeiro isolamento da substância edulcorante pelo Dr. Raymond Zelnick.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TABELA 2

Previsão da distribuição das verbas por setores nos anos de 1962, 1963, 1964.

	1962	%	1963	%	1964
Agronomia	49.515.804,00	14%	58.410.006,40	12,12%	14,5%
Biologia	48.586.719,30	14%	67.369.256,30	13,98%	12,0%
Exatas	52.074.274,00	15%	68.471.407,90	14,20%	13,0%
Geografia (x)	12.255.550,00	3%	8.421.042,80	1,75%	2,0%
Geologia	17.093.250,00	5%	19.691.111,10	4,08%	3,5%
História	-	-	6.280.000,00	1,30%	1,5%
Ciências Hum. e Sociais (xx)	21.813.050,00	6%	23.551.000,00	4,88%	4,5%
Médicas	65.667.314,70	19%	61.507.276,80	12,76%	12,5%
Psicologia	-	-	6.954.999,60	1,45%	1,0%
Publicações	-	-	7.211.670,00	1,49%	1,0%
Tecnológicas e Industriais	54.860.038,00	16%	101.340.486,00	21,05%	19,5%
Química	28.123.400,00	8%	39.474.000,00	8,20%	10,0%
Outras (xxx)	20.000.000,00	-	7.671.828,00	1,59%	1,0%
Simpósios	-	-	5.320.000,00	1,10%	1,0%
Arquitetura	-	-	-	-	1,0%
Professores Estrangeiros	-	-	-	-	2,0%
TOTAL	369.989.400,00	100%	481.893.185,80	100,0 %	100,0%

(x) Inclui História (xx) Inclui Psicologia (xxx) Ficou fora da distribuição percentual

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TABELA 3

IMPORTANCIAS TOTAIS CONFORME SOLICITADAS EM 1962 e 1963

SETOR	TOTAL SOLICITADO EM 1962		TOTAL SOLICITADO EM 1963	
	CR\$	%	CR\$	%
Agronomia	146.064,604,00	12%	257.487.531,00	20,3%
Biologia	176.850.533,00	15%	124.063.319,00	10,0%
Ciências Exatas	187.970.841,00	15%	180.164.959,50	14,6%
Ciências Humanas e Sociais	79.799.932,00 (xx)	7%	79.766.360,00	6,5%
Geografia	80.601.080,00 (x)	7%	41.519.473,20	3,3%
Historia	-	-	40.155.000,00	3,2%
Psicologia	-	-	15.254.000,00	1,2%
Química	90.438.600,00	7%	54.517.133,50	4,5%
Geologia	51.694.899,00	7%	38.109.850,00	3,1%
Tecnológicas e Industriais	100.047.973,00	8%	141.194.532,00	11,3%
Ciências Médicas	260.741.628,00	2%	231.877.034,20	18,7%
Outros	-	-	28.495.688,00	2,3%
Simpósios e Reuniões	-	-	5.405.000,00	0,5%
Publicações	-	-	5.410.000,00	0,5%
TOTAL	1.174.010.090,00	100%	1.243.419.880,40	100,0%

(xx) Em 1962 Ciências Hum. e Soc. incluiu Psicologia

(x) Em 1962 Geografia incluiu História

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TABELA 5

TOTAL DE AUXÍLIOS E DE BOLSAS CONCEDIDOS PELA FUNDAÇÃO EM 1963

SETOR	AUXÍLIOS	BOLSAS	TOTAL	%	NÚMERO DE	
					BOLSAS CONCEDIDO	AUXÍLIOS CONCEDIDO
Agronomia	51.900,006,40	6.510.000,00	58.410.000,00	12,15	20	46
Biologia	51.019,256,30	16.340.000,00	67.359.256,30	13,98	38	62
Exatas	50.395,611,90	18.075.796,00	68.471.407,90	14,25	21	33
Geografia	8.421,042,80	-	8.421.042,80	1,74	-	8
Geologia	16.571.111,10	3.120.000,00	19.691.111,10	4,08	10	17
História	3.010.000,00	3.270.000,00	6.280.000,00	1,31	12	7
C. Hum. e Sociais	12.988.000,00	10.563.000,00	23.551.000,00	4,88	22	17
C. Médicas	48.475.716,80	13.031.560,00	61.507.276,80	12,76	27	67
Outras	5.631.828,00	2.040.000,00	7.671.828,00	1,59	5	6
Psicologia	4.717.000,00	2.237.999,60	6.954.999,60	1,45	4	9
Tec. Industriais	96.090.486,00	5.250.000,00	101.340.486,00	21,03	9	47
Química	24.357.000,00	15.117.000,00	39.474.000,00	8,19	23	18
Simpósios	5.320.000,00	-	5.320.000,00	1,10	-	7
Publicações	7.211.670,00	-	7.211.670,00	1,49	-	17
TOTAL	386.108.729,30	95.555.355,60	481.664.084,90	100 %	200	361

2917

197

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TABELA 6

TOTAL DE PEDIDOS DE AUXÍLIOS E DE BOLSAS SOLICITADOS À FUNDAÇÃO EM 1963

SETOR	AUXÍLIOS	BOLSAS	TOTAL	%	NÚMERO DE	
					BOLSAS RECEBIDAS	AUXÍLIOS RECEBIDOS
Agronomia	237.267.531,00	20.220.000,00	257.487.531,00	20,3	42	66
Biologia	81.463.319,00	42.600.000,00	124.063.319,00	10,0	58	86
Exatas	149.442.959,50	30.722.000,00	180.164.959,50	14,6	71	36
Geografia	41.519.473,20	-	41.519.473,20	3,3	-	16
Geologia	33.069.850,00	5.040.000,00	38.109.850,00	3,1	14	19
História	26.235.000,00	13.920.000,00	40.155.000,00	3,2	15	13
C. Hum. Sociais	51.206.360,00	28.560.000,00	79.766.360,00	6,5	37	39
C. Médicas	188.797.034,20	43.080.000,00	231.877.034,20	18,7	46	104
Outras	22.975.688,00	5.520.000,00	28.495.688,00	2,3	10	19
Psicologia	10.934.000,00	4.320.000,00	15.254.000,00	1,2	5	7
Tec. Industriais	127.514.532,00	13.680.000,00	141.194.532,00	11,3	24	56
Química	34.837.133,50	19.680.000,00	54.517.133,50	4,5	31	19
Simposios	5.405.000,00	-	5.405.000,00	0,5	-	10
Publicações	5.410.000,00	-	5.410.000,00	0,5	-	17
TOTAL	1.016.077.880,40	227.342.000,00	1.243.419.880,40	100%	352	504

Processo
63/045

VI REUNIAO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

Foi aprovado pelo Conselho Superior o patro conho da VI Reunião Brasileira de Antropologia, a qual teve lugar em São Paulo, de 7 a 13 de Julho de 1963 e contou com a participação de mais de uma centena de especialistas em etnologia, sociologia, antropologia social e antropologia fsica, linguística, arqueologia e pre-história, de diferentes partes do País, além de representantes especialmente convidados, da França, Itália, Argentina e Estados Unidos. A reunião teve o seguinte programa:

- Sessão Plenária de Abertura.
- Sessão de Estudos - Problemas de aculturação no Brasil, Relator Professor Egon Schaden
- Conferência sobre - "Dez anos apos a I Reunião Brasileira de Antropologia" - Professor Luiz Castro de Faria
- Simpósio etno-sociológico sobre "A Sociedade Brasileira"
- Sessão de estudos - Culturas Indígenas, Relator Eduardo Galvão
- Sessão de estudos - O Filme etnográfico, Relator Harald Schultz
- Conferência sobre - Herkovits e a Antropologia Moderna, Prof. René Ribeiro
- Sessão de estudos - Linguística I, Relator Aryon Dall'Igna Rodrigues
- Sessão de estudos - Pre-História e Arqueologia, Relator Fernando Altenfelder da Silva
- Conferência sobre - Sociologia do catolicismo popular no Brasil, Relator Thales de Azevedo
- Sessão de Estudos - Linguística II, Relator Aryon Dall'Igna Rodrigues

Processo

63/455

III CONGRESSO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE VIRULOGISTAS DE CITROS -

Sob o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, realizou-se em Campinas e em São Paulo, de 16 a 25 de Setembro de 1963, a III Conferência da Organização Internacional de Virulogistas de Citros, que contou com a participação de 72 especialistas, representando 18 países. Foram apresentados e discutidos 65 trabalhos, dos quais 30 de técnicos brasileiros. O Instituto Agronômico contribuiu com 22 trabalhos, sendo 20 da Seção de Citricultura.

O Congresso contou com o seguinte programa:

TRISTEZA -

Presidente: T.J. Grant

"Stem pitting" e declínio da laranja Pêra, no Estado de São Paulo.
A.A. Salibe e V. Rossetti

Reação de diferentes espécies de citros com tristeza a "proteção cruzada".
D.C. Giacometti e C.M. Araujo

Reação de variedades de citros ao "Stem pitting" de laranja Pêra.
V. Rossetti, T.C. Fassa e J. Nakadaira

Problemas de "stem pitting" em um experimento de adubação da laranja Pêra.
Ody Rodrigues

Epidemiologia do complexo tristeza em condições Sul-Africanas.
R.E. Schwarz

Ocorrência de "stem pitting" em diferentes tipos de citros no Brasil.
A. A. Salibe

Cavalos tolerantes à tristeza - seu comportamento depois de 12 anos no pomar.

S. Moreira, T.J. Grant, A.A. Salibe e C. Roessing

Estudos sobre a tristeza e "seedling yellows"

J.M. Wallace, A.L. Martinez e R.J. Drake

Presença do "seedling yellows" nos citros do Sul da Índia.

S.P. Capoor

Uma anomalia na casca do pomeleiro.

J.L. Foguet

Visita à Secção de Virologia do Instituto Agronômico, na Estação Experimental (Fazenda Santa Eliza).

A. Santos Costa (líder).

SOROSE -

Presidente: J.F.L. Childs

Lesões localizadas em soroses.

A.A. Bitancourt

Estudos de protecção cruzada de "strains" dos virus de "concave gum" e de sorose.

C.N. Roistacher e E.C. Calavan

Ausência de sintomas de sorose em folhas novas no Estado da Bahia, Brasil.

O.S. Passos

O Estudo da sorose em Concórdia, Argentina.

A.R. Pujol e H.N. Beñatena

Transmissão da sorose dos citros pela cuscuta.

W.C. Price

Ocorrência de diferentes tipos de sorose em variedades de citros no Estado de São Paulo, Brasil.

V. Rossetti e A.A. Salibe

Empedradura em pomelo.

Gaetano Ruggieri

Doenças de citros na área do Mediterrâneo.

A.A. Salibe

Distribuição e movimento dos vírus da sorose e tristeza nas plantas cítricas. Farid Nour Eldin

Programa de Registro de Plantas Matrizes de Citros sadias no Estado de São Paulo, Brasil.

V. Rossetti, A.A. Salibe, A.F. Cintra, S.M. Bonilha e D. G. Armbruster

Algumas propriedades fisiológicas das folhas da laranja Valência de plantas afetadas pela sorose.

S.P. Monselise e R. Goren

CLONES NUCELARES E CERTIFICAÇÃO DE BORBULHAS -

Presidente: A.R. Pujol

Clone nucelar da laranja balaninha num experimento de espaçamento, adubação e porta-enxerto.

O. Rodrigues

Comportamento de 77 cavalos tolerantes à tristeza com clones velhos e nucleares de laranja Barão.

S. Moreira e C. Roessing

A seleção de borbulhas de citros em Concordia, Argentina.

H.N. Beñatena e A.R. Pujol

Doenças de vírus no cavalo de lima da Pérsia em Bella Vista, Argentina.

D.S. Rodrigues

Reação de cavalos inoculados experimentalmente com *Phytophthora* ssp. quando enxertados com clones velhos infectados de vírus e clones novos não infectados de variedades cítricas.

V. Rossetti, M. R. Musumeci e C. Roessing

XYLOPOROSIS -

Presidente: S. Tanaka

Evidências de que o vírus da xiloporose não passa através das sementes de lima da Pérsia.

E.O. Olson

O problema da transmissão de cachexia-xiloporosis através das

sementes. J.F.L.Childs, R.E. Johnson e J.L.Eichhorn

Variabilidade das reações da cachexia entre variedades-cavalo e nas propagações clonais de citros.

E.C. Calavan e D.W. Christiansen

Um teste de campo rápido para xiloporose (cachexia).

A.A. Salibe

Cachexia e xiloporose: são uma só doença?

S. Moreira

Adicional evidência de que cachexia e xiloporose são causadas pelo mesmo vírus.

J.F.L.Childs, J.L.Eichhorn, L.E. Kopp e R.E. Johnson

Reações de tipos de citros a xiloporose (cachexia) com enxerto e como cavalo.

A.A.Salibe e S. Moreira

Tentativas de transmissão de xiloporose com 5 espécies de insetos.

P.A.Norman e J.F.Childs

EXOCORTE -

Presidente: M. Salomé del Rosario

A doença da casca do limoeiro Tahiti é causada pelo vírus da exocorte.

A.A. Salibe e S. Moreira

Incidência da exocorte nos clones de citros da Florida pela indicação do P.trifoliata.

G.G. Norman

Distribuição e movimento do vírus da exocorte em plantas cítricas.

A.A. Salibe e S. Moreira

Exocorte e outros problemas no cavalo de P. trifoliata.

A.R. Pujol

Novas variedades para testar a exocorte.

A.A. Salibe e S. Moreira

Tratamento a quente de borbulhas com exocorte.

V. Rossetti, J. Nakadaira e C. Roessing

Estirpes do vírus de exocorte.

A.A. Salibe e S. Moreira

Alguns efeitos da nutrição do hospedeiro sobre a manifestação dos sintomas da exocorte.

L.G. Weathers, M.K. Harjung e R.G. Platt

Sintomas da exocorte no limão cravo e no *P.trifoliata* na Corsega.

R. Vogel, C. Bové e J.M.Bové

Transmissão do vírus da exocorte pela semente.

A. A. Salibe e S. Moreira

Diferenças na reação de seleções de cidra à infecção com vírus da exocorte.

E.F. Froehlich, E.C.Calavan, J.B.Carpenter,
D.W. Christiansen e C.N. Roistacher

Comportamento morfológico e fisiológico das árvores de Clementina afetadas por declínio.

A. Jardeni, S.P. Monselise e M. Chorin

RECONHECIMENTO DOS VIRUS - Presidente: Gerald G. Norman

Teste das plantas cítricas para doenças de vírus.

A.A. Salibe e C. Roessing

Os programas de reconhecimento para controle dos vírus de citros são obsoletos.

J.F.L.Childs e L.C. Knorr

Investigações sobre as plantas-testes para vírus dos citros.

S.Tanaka

ESTUDOS BASICOS - Presidente: J.M. Bové

Purificação parcial do vírus da tristeza.

D.M.Silva e A.R. Oliveira

Investigações eletro-microscópicas sobre a moléstia tristeza dos citros. E.W. Kitagima, D.M.Silva, A.R. Oliveira, G.W. Muller e A.S. Costa

Determinação quantitativa dos amino-ácidos e amidas livres em raízes e folhas de laranjeira Hamlin sadia e infectada com exocorte, enxertada em trifoliata.

A.W. Feldman e R.W. Hanks

Progresso em virologia de citros; transmissão mecânica.

T.J.Grant e M.K. Corbett

Experimentos de transmissão mecânica de vírus de citros.

D. Dauthy e J. M. Bové

OUTROS VIRUS E DOENÇAS SEMELHANTES A VIRUS - Presidente:

G.Scaramuzzi

Varíola - provável doença de vírus dos citros.

A.A. Salibe e S. Moreira

Susceptibilidade de variedades cítricas ao vírus da crespeira.

A.A. Salibe

Calo de anelagem como um caminho para os vírus não transmitidos pela enxertia.

Farid Nour-Eldin

Inoculação mecânica com seiva de "Satsuma dwarf" em plantas herbáceas.

S.Tanaka e K.Kishi

Declínio dos citros na Índia com referência especial à infecção de vírus em diferentes combinações cavalo-enxerto.

G.S. Reddy

Uma anomalia semelhante a vírus ocorrendo em tangerina Malvasia sobre limão rugoso.

A.R. Pujol

"Yellow branch" e "greening": anomalias dos citros no Sul da

Africa. P.C.J. Oberholzer, D.F.A. von Staden e W. J. Basson

Construção no ponto de enxertia, uma anomalia em pomeleiro enxertado sobre laranjeira azeda.

I.Reichert, A.Bental e O. Ginsburg

Estudos sobre "bud-union crease" das plantas cítricas.

A.A. Salibe

Incidência de "bud-union crease" em plantas cítricas enxertadas em trifoliata, no Delta, Argentina.

M.V.F. Valiela, C. Fortugno e P. Corissi

Vírus dos citros na área de Salto, Uruguay.

J.C. Tucci

Doenças de vírus em citros nas Filipinas.

M.S. del Rosario e Cesar Alaban

Vírus dos citros em Trindade, Jamaica e Onduras Britânica.

Inayiat Hosein

Investigações sobre variação infecciosa de Petri em algumas laranjeiras.

G.Majorama e G.Scaramuzzi

LINHAS NUCELARES - Presidente: E.C. Calavan

Linhas nucelares no Estado de São Paulo, Brasil.

S. Moreira e A.A. Salibe

Sessão especial sobre produção e seleção de linhas nucelares de citros.

Processo

63/429

INSTITUTO FISK DE ESPECTROSCOPIA DE INFRA-VERMELHO -

(Simpósio prático e demonstrativo do uso

40 da espectroscopia de infra-vermelho, em colaboração com o FISK

INFRARED INSTITUTE), doação destinada ao pagamento de despesas com a participação de pesquisadores do Estado de São Paulo no referido simpósio. Os pagamentos serão feitos através do Prof. Dr. Francisco João Maffei, Superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, São Paulo. Este Simpósio foi transferido para 1964.

Processo
63/491

PRIMEIRA CONFERENCIA INTERAMERICANA SOBRE ENSINO DE BIOLOGIA -

Representou a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, o Dr. Oswaldo Frota Pessoa, professor do Departamento de Biologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Foi concedida uma ajuda de custas para despesas de viagem.

Processo
63/495

SEMINARIO SOBRE HISTORIA NATURAL DE ORGANISMOS AQUATICOS

Auxílio para a realização do referido Seminário, pagamento de transporte, alojamento, alimentação, material de consumo, serviços técnicos, publicações. Os pagamentos foram efetuados através do Dr. Paulo Emilio Vanzolini, Diretor do Departamento de Zoologia, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Data das Reuniões: 18 a 20 de Dezembro de 1963.

Local: Anfiteatro de Zoologia na Cidade Universitária.

A Comissão convocada pela FAPESP ficou assim constituída:

Presidente: Marta Vannucci

Vice Presidente: Paulo Sawaya

Secretário-Tesoureiro: P.E. Vanzolini

A Comissão realizou três reuniões. Os trabalhos recebidos dos relatores foram mimeografados e distribuídos com antecedência aos participantes, a fim de que não se tornassem necessários relatos detalhados durante o Seminário.

Assim, a discussão foi orientada no sentido de uma crítica ao existente e de troca de informações sobre pesquisas em andamento.

Na última sessão foi elaborada uma lista de assuntos prioritários, a qual é a seguinte, notando-se que os números ordinais não representam prioridades dentro da lista:

1. Estudos limnológicos intensivos de bacias vírgens e de águas lânticas. Encorajamento à formação de unidades de Hidrobiologia.
2. Levantamentos faunísticos intensivos de águas doces, salobras e marinhas, garantindo-se o depósito e a conservação das coleções em instituições centrais. Ressalta-se a importância de museus regionais, e a premente necessidade de Museus no Nordeste e na Região Centro-Oeste.
3. Estudo sinecológico e margeamento das faunas e floras de água doce e marinhas.
4. Estudos de ciclos biológicos, e catálogos de formas larvárias de água doce e marinhas.
5. Estudos sobre formas ameaçadas de extinção, como as tartarugas amazônicas, e peixe-boi, etc.
6. Problemas fisiológicos peculiares ao ambiente tropical, tais como respiração de emergência, sistema endócrino, adaptações às variações de salinidade, etc.
7. Estudos das faunas e floras de ambientes especiais, tais como bromélias, águas temporárias, recifes de corais, mangues, etc.
8. Estudos de espécies e associações como indicadores ecológicos de massas de água e tipos de fundo.
9. Estudos simultâneos dos elementos básicos à dinâmica de populações.
10. Estudos sobre poluição, toxidês e tratamento de efluentes.
11. Chapeamento das espécies de interesse econômico presente ou eventual, com estimativas preliminares dos estoques exploráveis.
12. Fisiologia da fauna e flora da zona entre marés.

13. Apoiar a rede existente de instituições de pesquisa antes da criação de novas.
14. Apoio a cursos de post-graduação.

PROGRAMA -

Dia 18 - manhã - (9 horas). Abertura. Fisiologia dos animais de água doce, História Natural dos Animais de Água Doce.
Moderador - Claudio G. Froehlich.

Dia 18 - tarde - (14 horas). Ambiente Marinho. Fisiologia dos Animais Marinhos e de Água Salobra.
Moderador - Paulo Sawaya.

Dia 19 - manhã - (9 horas). História Natural dos Animais e Plantas Marinhos. Exploração de Recursos Renováveis.
Moderador - Gelso Vazzoler.

Dia 19 - tarde - (14 horas). Dinâmica de Populações. Oceanografia Biológica.
Moderador - Marta Vannucci.

Dia 20 - manhã - (9 horas). Debates e Sugestões.
Moderador - P.E. Vanzolini.

Dia 20 - tarde - (14 horas). Reunião da Comissão (16 horas). Aprovação das recomendações e encerramento.

Processo

63/509

XI PUGWASH CONFERENCE OF SCIENCE AND WORLD AFFAIRS -

Compareceu como representante da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo o Dr. Warwick E. Kerr, professor de biologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, Est. de São Paulo. Foi concedido auxílio a fim de pagar parte das despesas de viagem a Dubrovnik, Yugoslávia, local da referida conferência. As demais despesas foram pagas pela Carnegie Foundation.

Processo
63/532

SEMINARIO SOBRE EXPERIMENTAÇÃO ZOOTECNICA -

Auxílio destinado à realização do referido seminário e pagamento de material de consumo, publicações e imprevistos. Os pagamentos serão efetuados através do Prof.Dr. Frederico Pimentel Gomes, Catedrático da 16. Cadeira, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, Estado de São Paulo.

RELATÓRIO DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA
CORRESPONDENTE AO ANO DE 1963.

Celso Antônio Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES CONSELHEIROS

1. Ao cabo de mais um exercício vimos apresentar a V.Excías. um sucinto relato das atividades da diretoria administrativa, que melhor se explicitará através das minuciosas demonstrações em anexo as quais dão conta do desempenho dos setores que nos são afetos.

2. Cabe preliminarmente, após dois anos de atividade da FAPESP, comentar, embora em rápidas pinceladas, a estrutura administrativa desta autarquia cuja experiência pioneira, provada no curso deste lapso de tempo, revelou o acerto do legislador paulista ao fixar um sistema maleável, dútil e por isso mesmo apto a promover resultados de excepcional eficiência, mesmo em confronto com o sistema das empresas privadas.

3. Com o objetivo de amparar a ciência e a pesquisa no Estado de São Paulo a lei 5.918 e diplomas normativos posteriores, dando cumprimento ao art. 123 e § único da Constituição Estadual, criaram e instituíram uma entidade cujos padrões de procedimento podem alcançar excelente gabarito, sobretudo pela consagração de alguns princípios de comprovado valor administrativo: O princípio democrático na constituição de seu órgão máximo - que se traduz pela formação eletiva de listas tripartites para a escolha dos membros do Conselho Superior; o princípio da responsabilidade dos diretores perante os membros deste mesmo Conselho, ligados à FAPESP, por contrato trabalhista - passível portanto de rescisão a critério do colégio superior, respeitadas as condições da C.L.T.; o princípio da recorribilidade - que autoriza a Assessoria Científica a inconformar-se com os votos do C.T.A. discrepantes de seus pareceres, dando lugar a

recurso perante o Conselho Superior; o princípio do contrôle intrínseco - que condiciona a eficácia das outorgas e indeferimentos de auxílios ao "referendum" do Conselho Superior; o princípio da relação em precatória - que vincula à legislação trabalhista todos os empregados da FAPESP, imunizando-a, contra as mazelas inevitavelmente acarretadas pela ortodoxia e rigidez do sistema de funcionalismo público.

4. Graças, sobretudo, à flexibilidade e dinamismo inerentes à estrutura da FAPESP foi possível adotar com êxito superior à expectativa um regime de trabalho todo ele condicionado à produção de um rendimento ótimo no amparo à ciência.

5. Inaugurou-se um sistema de relações humanas internas inteiramente original - aliás, possível unicamente com um corpo de pessoal pequeno e muito selecionado - em que se transfere o encargo de fiscalização contínua aos próprios fiscalizados, mediante procedimentos indiretos. Objetivou-se integrar os servidores no organismo, estimulando-lhes o "senso de responsabilidade" e, mais que isto, sugerindo permanentemente, embora de maneira inexplícita, o caráter cooperativo do trabalho de todos, cada qual em seu respectivo escalão, cumprindo uma tarefa de interesse coletivo e, por via reflexa, individual, qual seja a promoção do desenvolvimento da pesquisa e da ciência paulista, bem que é patrimônio da Nação brasileira. Como decorrência dêste princípio norteador tem-se o tratamento cortês e sobretudo diligente dispensado aos pesquisadores em geral e a quantos necessitem tratar com a FAPESP. O rendimento do trabalho solicitado por estímulos psíquicos desta ordem, é menos fatigante e mais produtivo.

6. A adoção do sistema em causa, no entanto, pressupõe uma infra-estrutura consubstanciada em medidas de diversa ordem, requisitos indispensáveis à viabilização do plano de trabalho nos moldes adotados. Inicialmente, supõe uma estrutura flexível do organismo, capaz de permitir um campo relativamente vasto de opções e uma esfera de discrecionabilidade na seleção dos procedimentos, o que nos é facultado pela organização dútil estabelecida pelos diplomas normativos que regem a FAPESP, do ponto de vista jurídico. Supõe, além disto, um plano salarial consentâneo com a realidade econômica do país - o que não ocorre no funcionalismo público - propiciando pagar aos servidores da FAPESP remuneração pelo menos ao nível do mercado privado, o que acarreta, como é lógico, a possibilidade de selecionar pessoal de elevadas qualidades humanas e profissionais. Supõe, ainda, um regime de oito horas de trabalho, o que inibe

a possibilidade de converter a FAPESP em "bico", com tôdas as ne-
fastas implicações da decorrente, propiciando em contrapartida,
pelo tempo diário nela consumido, convertê-la em importante parce-
la da vida do empregado, o que, dentro do quadro de medidas adota-
das é condicionante para promover-lhes cabal integração no ambien-
te de trabalho. Por outro lado, é indispensável dedicar à fisiologia do
trabalho uma ênfase que, em circunstâncias diversas, mereceria cui-
dado menor. Assim, as instalações da FAPESP, com largueza de es-
paço, iluminação adequada, soalhos carpetados para diminuição do
ruído, ventilação conveniente, mobiliário funcional, ambientes limpos
e esteticamente satisfatórios, sistema de comunicações moderno, por
interfones, evitando desnecessárias caminhadas, distribuição harmô-
nica e funcional dos setores de trabalho, reduzindo deslocações inú-
teis e cansativas com dispersão desfavorável, desempenham uma função
prêviamente calculada afim de completar a série de requisitos capa-
zes de firmar a infra-estrutura requerida a um determinado tipo de a-
ção administrativa em proveito da finalidade comum que é o amparo
à pesquisa científica e conseqüente desenvolvimento econômico e so-
cial no Estado. A ausência de guichets, o tratamento urbano e in-
formal dispensado aos pesquisadores eliminam o risco da impressão
desagradável e a inibição comum diante dos organismos públicos
provocados pelo formalismo e burocratização. Isto pôsto, e conside-
rado que o desempenho de serviços públicos é susceptível de suge-
rir motivações estimulantes, como o interesse social, a idéia de de-
senvolvimento nacional, etc., é perfeitamente compreensível que se
não encontre na FAPESP o tradicional "corpo mole" tantas vêzes
ocorrente nas empresas privadas. Tudo expôsto, resulta natural a
conseqüência que seria surpreendente de inexistir sistema de contrô-
le de ponto dos servidores da FAPESP, seja sob a forma de livro ou
relógio. E' natural, ainda, que se não registrem atrasos na entrada
ou rigorosa "pontualidade" na saída. Pelo contrário, é comum exce-
der-se o horário normal, muitas vêzes em mais de uma hora, nos
períodos de acúmulo de trabalho, comportamento espontâneo ditado
pelas conveniências do serviço.

7. E' sabido que o cabal atingimento dos fins
de uma organização está em função da adequada disposição dos meios
e do satisfatório rendimento dos instrumentos colocados a serviço do
objetivo programado. Porisso mesmo o êxito da atividade da FAPESP
na consecução de sua finalidade, que é o fomento da pesquisa científi-
ca no Estado, está condicionado ao conveniente funcionamento dos


meios conducentes ao seu objetivo, isto é, à eficiência de seu aparelho administrativo. Este é responsável pelo recebimento, classificação, catalogação e instrução dos pedidos de auxílio, assim como preparo e documentação dos processos afim de que a Assessoria Científica e depois o Conselho Técnico Administrativo tenham em mãos todos os dados necessários a emissão de pareceres e julgamentos dos pedidos, bem como pronta notícia sobre as disponibilidades existentes em cada setor, gastos despendidos com as várias cadeiras, institutos, departamentos e especialidades científicas, relações do pedido "sub judice" com auxílios anteriormente concedidos em favor do mesmo solicitante a fim de que, municiado por todos estes elementos, possa decidir com pleno conhecimento de causa. Após a decisão firmada é mister proceder ao preparo e lavratura dos Termos de Outorga de Auxílio cujas cláusulas, passíveis de se alterarem conforme a natureza e implicações do auxílio, são a garantia do uso adequado, conforme discriminação procedida, das verbas liberadas. Afinal, realiza a diretoria administrativa, por seus órgãos de tomada de contas, o exame das despesas efetuadas e seu enquadramento nas alíneas de feridas. Esta variada gama de atividades deve ser procedida em prazo curto e com reduzido pessoal, uma vez que, na conformidade do art. 17 da lei 5.918 a FAPESP não pode gastar com administração mais que 5% de sua receita, incluindo os gastos com todo seu pessoal, manutenção do equipamento administrativo e despesas de material de consumo. Porisso mesmo a mecanização foi introduzida como único meio de operar com escasso material humano os serviços de Expediente, protocolo, arquivo e contabilidade, revertendo em economia para a FAPESP.

8. Além das atividades diretamente vinculadas à função de instrumentar-se para o amparo à pesquisa, realiza ainda, a Diretoria Administrativa a execução material dos planos de investimento que, sob a orientação do Conselho Superior deve ser procedida em cumprimento ao disposto no art.5, § único da citada lei 5.918 de 18 de outubro de 1960, a fim de tornar reprodutivas as dotações que aualmente lhe confere o Estado, em obediência ao § único do artigo 123 da Constituição paulista. Com efeito, a FAPESP persegue o objetivo de alcançar a formação de um patrimônio rentável capaz de colocá-la a coberto de eventuais dificuldades financeiras transitórias do Estado, tornando-se auto-suficiente, sem prejuízo, como é óbvio, da pretensão às constantes dotações que vem recebendo nos termos da legislação estadual.

9. Afinal, sem embargo das funções supra relatadas e cujo desempenho vem sendo procedido rotineiramente, incumbe ao Diretor Administrativo, enquanto membro do Conselho Técnico-Administrativo, examinar em conjunto com a Diretoria Científica e com o ilustríssimo senhor diretor presidente todos os pedidos de auxílio, deliberando sobre a concessão ou rejeição dos pedidos "ad referendum" do Conselho Superior.

10. Tais são, egrégios conselheiros, as atividades desempenhadas pela Diretoria Administrativa no exercício de 1963, em cumprimento ao que dispõem os diplomas normativos que regem a matéria. A exposição em apreço, relato das atividades concernentes a esta Diretoria, feita de maneira genérica e ampla, se explicita e particulariza melhor, conforme assinalado de início, nos anexos que ora são submetidos à apreciação do Conselho Superior.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1964.


Celso Antônio Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

RESUMO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA FAPESP
(desde início até 31 de dezembro de 1963)

1. RECEITA		
1.1 - Contribuição do Estado	1.796.525.500,00	
1.2 - Rendas patrimoniais	123.723.251,80	
1.3 - Doações (da U.S.P.)	4.393,80	1.920.253.145,60
2. DESPESA		
2.1 - Amparo à pesquisa científica	853.164.084,90	
2.2 - Custeio administrativo da FAPESP	40.868.382,70	
2.3 - Despesas de investimentos (escritura, mandato de segurança, custódia de títulos etc.)	1.485.207,00	895.517.674,60
	PATRIMONIO LIQUIDO	CR\$. 1.024.735.471,00

DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1. DISPONÍVEL			
1.1 - Tesouraria		162.910,20	
1.2 - Banco do Estado de São Paulo S/A.		421.137.331,60	
			421.300.241,80
2. REALIZÁVEL			
2.1 - Cações		4.000,00	
2.2 - Devedores diversos		1.397.350,70	
2.3 - Importação em curso		908.780,90	
2.4 - Móveis e Utensílios		19.686.053,70	
2.5 - Veículos		1.502.100,00	
2.6 - Biblioteca		441.369,00	
2.7 - Instalações diversas		6.583.087,30	
2.8 - Títulos da dívida pública		388.256.632,90	
			418.779.374,50
3. IMOBILIZADO			
3.1 - Condomínio-sede		27.000.000,00	
3.2 - Garagens		2.781.190,00	
3.3 - Terreno da Rua Consolação, 268		230.166.111,00	
			259.947.301,00
	MENOS		
	EXIGÍVEL	SOMA:	1.100.026.917,30
4. EXIGÍVEL			
4.1 - Credores por auxílios		35.782.005,20	
4.2 - Bolsistas		33.835.636,90	
4.3 - Credores diversos		2.850.929,20	
4.4 - Fornecedores		2.445.212,00	
4.5 - Contribuições sociais a recolher		377.663,00	
			75.291.446,30
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	CR\$		1.024.735.471,00

São Paulo, 14 de fevereiro de 1964.

Sr. Diretor Administrativo:

De acôrdo com as determinações prescritas pelo artigo 20 do Regulamento desta Fundação, apresentamos a Vossa Senhoria, os balanços ORÇAMENTARIO, FINANCEIRO, PATRIMONIAL e ECONOMICO, juntamente com os respectivos anexos, para que sejam submetidos à aprovação do Conselho Superior, conforme determina o artigo 11, inciso IV, dos Estatutos aprovados pelo Decreto n. 40.132, de 23 de maio de 1962.

Referidos documentos foram examinados pelo Serviço de Auditoria, estando técnica e aritmêticamente certos, conforme certificado que também segue junto, em obediência à letra "f" do artigo 21, do Regulamento Interno.

Na contabilização dos atos e fatos administrativos desta Entidade, a legislação e normas financeiras aplicadas foram, tanto quanto possível, as mesmas adotadas pela contabilidade pública em geral, ditadas pelo Decreto-Lei Federal número 2.416, de 17 de julho de 1940, tornando possível o perfeito contrôle da execução orçamentária, e bem como, a consequente regularidade e clareza na presente prestação de contas.

Atenciosamente,


Narciso Mantelli

Contabilista - CRC-SP. n. 16.940

I - BALANÇO ORÇAMENTARIO -

O orçamento desta Fundação para o exercício de 1963 aprovado pelo Conselho Superior em obediência às determinações da Lei n. 5.918, abrangendo o período compreendido entre 1. de janeiro a 31 de dezembro de 1963, apresentou-se perfeitamente equilibrado, somando a receita e a despesa, a igual importância de CR\$. 1.253.237.000,00; a distribuição da receita foi a seguinte:

A) PREVISAO -

RECEITA ORÇAMENTARIA

RECEITA ORDINARIA

Renda de Contribuições	558.317.000,00	44,55%
Renda Patrimonial	83.054.498,00	6,62%

RECEITA EXTRAORDINARIA

Receita de Exercícios Anteriores	10.000,00	-0-
Alienação de Títulos	611.825.502,00	48,83%
Rendas Diversas	30.000,00	-0-
Total	1.253.237.000,00	100%

DESPESA ORÇAMENTARIA

Pessoal	26.662.333,40	2,12%
Material Permanente	12.500.000,00	0,98%
Material de Consumo	1.921.576,70	0,15%
Despesas Diversas	1.956.089,90	0,15%
Encargos Legais		
Amparo à Pesquisa Científica	470.000.000,00	37,94%
Investimento Para Formação de Patrimônio Rentável	738.737.000,00	58,94%
Encargos Transitórios	1.460.000,00	0,11%
Total	1.253.237.000,00	100%

ESPECIFICAÇÃO	EFETIVAS	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS
Receita Orçamentária	1.253.237.000,00	
Despesa Orçamentária	502.000.000,00	751.237.000,00
	751.237.000,00	751.237.000,00

prevendo-se, conseqüentemente, a formação de um patrimônio no montante de CR\$. 751.237.000,00.

Durante o transcurso do exercício foi necessário suplementar, na importância de CR\$. 11.893.185,80, o Item "Amparo à Pesquisa Científica", a fim de se atender à totalidade das despesas autorizadas pelo Conselho Técnico Administrativo; como recursos hábeis para cobertura do excesso foram indicados saldos contabilizados à conta de RENDAS DIVERSAS - Restituições e Indenizações - (no montante de CR\$ 15.580.008,00) e provenientes de devoluções parciais de auxílios concedidos no exercício de 1962. Essa suplementação, como não poderia deixar de acontecer, provocou o "déficit" de previsão de idêntica importância, como se demonstra a seguir:

DESPESA ORÇAMENTARIA

Previsão inicial	1.253.237.000,00
Suplementação	11.893.185,80
Total	1.265.130.185,80
Receita Orçamentária	1.253.237.000,00
"DEFICIT" de previsão	11.893.185,80

Na previsão das despesas administrativas, obedeceu-se ao disposto no artigo 28 dos Estatutos, que disciplina: "As despesas com a administração inclusive com ordenados e salários, não poderão ultrapassar de 5% (cinco por cento) do orçamento da Fundação"; tais despesas somaram na previsão CR\$. 32.000.000,00, representam do 2,53% do orçamento, a saber:

Pessoal	26.662.333,40	2,12%
Material de Consumo	1.921.576,70	0,15%
Despesas Diversas	1.956.089,90	0,15%
Encargos Transitórios	1.460.000,00	0,11%
	32.000.000,00	2,53%

A dotação destinada ao Amparo à Pesquisa Científica, que corresponde a 75,13% da receita ordinária, (CRS. 641.371.498,00) foi assim programada:

Ciências Agrônômicas	58.410.006,40	12/12%
Ciências Biológicas	67.369.256,30	13/98%
Geografia	8.421.042,80	1,75%
História	6.280.000,00	1,30%
Geologia	19.691.111,10	4,08%
Psicologia	6.954.999,60	1,45%
Pesquisas Tec. e Industriais	101.340.486,00	21,05%
Ciências Médicas	61.507.276,80	12,76%
Ciências Humanas e Sociais	23.551.000,00	4,88%
Ciências Exatas	68.471.407,90	14,20%
Química	39.474.000,00	8,20%
Publicações	7.211.670,00	1,49%
Outras Ciências	7.671.828,00	1,59%
Simpósios	5.320.000,00	1,10%
Reserva	219.100,90	0,05%
	481.893.185,80	100%

b) - EXECUÇÃO

A realização da receita foi de CR\$. 1.491.581.348,20, como segue:

RECEITA ORDINARIA

Renda de Contribuições	558.317.000,00	37,45%
Renda Patrimonial	90.980.438,20	6,10%

RECEITA EXTRAORDINARIA

Receita de Exercícios Anteriores (Continua)	214.878.400,00	14,45%
--	----------------	--------

Alienação de Títulos	611.825.502,00	41,00%
Rendas Diversas	15.580.008,00	1,00%

Portanto, houve maior realização da receita sobre a previsão de 19,01%, ou seja:

Renda Patrimonial	7.925.940,20	0,63%
Receita de Exercícios Anteriores	214.868.400,00	17,14%
Rendas Diversas	15.550.008,00	1,24%
	238.344.348,20	19,01%

A despesa realizada elevou-se a CR\$. 1.148.136.728,00, como demonstramos:

Pessoal	26.662.333,40	2,32%
Material Permanente	11.913.412,10	1,04%
Material de Consumo	1.921.576,70	0,17%
Despesas Diversas	1.900.765,40	0,17%
Encargos Legais		
Amparo à Pesquisa Científica	481.664.084,90	41,95%
Investimentos para Formação de Patrimônio Rentável	662.689.140,90	54,23%
Encargos Transitórios	1.385.414,60	0,12%
	1.148.136.728,00	100%

A economia orçamentária total foi de 10,19%, a saber:

Material Permanente	586.587,90	0,051%
Despesas Diversas	55.324,50	0,004%
Encargos Legais		
Amparo à Pesquisa Científica	229.100,90	0,019%
Investimentos para Formação de Patrimônio Rentável	116.047.859,10	10,110%
Encargos Transitórios	74.585,40	0,006%
	116.993.457,80	10,190%

coube ao item de "Investimentos Para Formação de Patrimônio Ren-
tável", ou seja, 10,11% (CR\$. 116.047.859,10), cuja realização ficou
na dependência de recebimentos das contribuições devidas pelo Estado,
concluímos que a economia real, foi de CR\$. 945.598,70, equivalente
a 0,08% da despesa prevista.

O resultado da execução orçamentária a
presentou um "SUPERAVIT" ORÇAMENTARIO de CR\$. 343.444.620,20,
a saber:

Receita Realizada	1.491.581.348,20
Despesa Realizada	1.148.136.728,00
"Superavit" Verificado	343.444.620,20

ou ainda:

Despesa Prevista	1.222.090.185,80	
Despesa Realizada	1.148.136.728,00	
Menor Realização de despesa		116.993.457,80
Receita Prevista	1.253.237.000,00	
Receita Realizada	1.491.581.348,20	
Maior Realização de receita		238.344.348,20
Soma		355.537.806,00
Menos: "Déficit" de Previsão		11.893.185,80
"SUPERAVIT" VERIFICADO		343.444.620,20

II - BALANÇO FINANCEIRO -

No início do presente exercício financeiro
havia a seguinte disponibilidade:

Em Caixa	5.773,30
Em Bancos	58.777.695,30
Total	58.783.468,60

A receita total da Fundação foi de

RECEITA ORÇAMENTARIA**Renda de Contribuições**

Contribuições do Estado relativas ao exercício de 1963 558.317.000,00

Renda Patrimonial

Juros Bancários vencidos 8.025.940,20
Agio Sobre Títulos 82.954.498,00 90.980.438,20

Receita de Exercícios Anteriores

Cobrança da Dívida Ativa 214.878.400,00
Alienação de Títulos 611.825.502,00 826.703.902,00

Rendas Diversas

Restituições e Indenizações 15.526.274,40
Descontos Obtidos 53.733,60 15.580.008,00

Soma:- 1.491.581.348,20

RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA**Recebimentos relativos a exercícios anteriores:**

Recebido da SUMOC, depósito compulsório 760.000,00

Depósitos

Contribuições de Previdência a recolher 377.663,00 1.137.663,00

1.492.719.011,20

Mais: Saldo disponível inicial 58.783.468,60

TOTAL 1.551.502.479,80

A receita óra demonstrada foi aplicada:

DESPESA ORÇAMENTARIA 1.148.136.728,00

Menos: DESPESA ORÇAMENTARIA

A PAGAR 74.913.783,30

DESPESA ORÇAMENTARIA PAGA

NO EXERCICIO 1.073.222.944,70

DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA

Numerário restituível em poder
de terceiros:

Diversos Devedores	1.397.350,70	
Importação para Terceiros	908.780,90	
Cauções	1.500,00	2.307.631,60

Pagamentos relativos a exercícios
anteriores

Restos a Pagar	54.633.318,40	
Contribuições a Recolher	38.343,30	54.671.661,70
Soma		1.130.202.238,00

SALDO DE TESOURARIA 421.300.241,80

TOTAL 1.551.502.479,80

O SALDO DISPONIVEL, restituídas as
importâncias relativas a DIVERSOS DEVEDO
RES, IMPORTAÇÕES PARA TERCEIROS E
CAUÇÕES, passará a ser de CR\$. 423.610.373,40,
e terá a seguinte aplicação:

Pagamentos:

Contribuições de Previdência	377.663,00
Credores Por Auxílios	35.782.005,20
Bolsistas	33.835.636,90
Credores Diversos	2.850.929,20
Fornecedores	2.445.212,00
TOTAL	75.291.446,30

SUPERAVIT FINANCEIRO DE 1962 4.874.306,90

SUPERAVIT FINANCEIRO DE 1963 343.444.620,20 348.318.927,10

TOTAL 423.610.373,40

A importância disponível de CR\$. 348.318.927,10 poderá ser aplicada, paralelamente ao orçamento de 1964, de acordo com a destinação que lhe for dada pelo Conselho Superior, dependendo apenas da suplementação do item da despesa que for indicado, a critério, repetimos, do Conselho Superior.

A aplicação de recursos financeiros no Amparo à Pesquisa Científica, foi seguinte:

SETOR	AUXILIO	BOLSAS	TOTAL	%
Agronomia	48.083.006,40	3.440.000,00	51.523.006,40	12,49%
Biologia	50.597.856,30	11.624.000,00	62.221.856,30	15,09%
Geografia	7.821.042,80	-o-	7.821.042,80	1,89%
História	3.010.000,00	1.950.000,00	4.960.000,00	1,22%
Geologia	15.130.811,10	2.480.000,00	17.610.811,10	4,29%
Psicologia	4.167.000,00	1.177.999,60	5.344.999,60	1,31%
Tec. e Industriais	76.990.486,00	2.856.973,00	79.847.459,00	19,36%
Medicina	46.554.654,10	6.571.560,00	53.126.214,10	12,88%
Hum.e Sociais	12.288.000,00	7.177.000,00	19.465.000,00	4,72%
Exatas	49.880.397,40	14.594.836,10	64.475.233,50	15,63%
Química	19.307.000,00	9.364.000,00	28.671.000,00	6,96%
Publicações	6.246.470,00	-o-	6.246.470,00	1,51%
Outras Ciências	4.930.000,00	715.000,00	5.645.000,00	1,36%
Simpósios	5.320.000,00	-o-	5.320.000,00	1,29%
	350.326.724,10	61.951.368,70	412.278.092,80	100%

Comparando-se a aplicação efetiva com a programada, teremos:

SETOR	Aplicação Programada	Aplicação Efetiva	Diferença
Agronomia	12,12%	12,49%	0,37%
Biologia	13,98%	15,09%	1,11%

(continua)

SETOR	Aplicação Programada	Aplicação Efetiva	Diferença
Geografia	1,75%	1,89%	0,14%
História	1,30%	1,22%	0,08%
Geologia	4,08%	4,29%	0,21%
Psicologia	1,45%	1,31%	0,14%
Pesquisas Tec. e Industriais	21,05%	19,36%	1,69%
Medicina	12,76%	12,88%	0,12%
Humanas e Sociais	4,88%	4,72%	0,16%
Ciências Exatas	14,20%	15,63%	1,43%
Química	8,20%	6,96%	1,24%
Publicações	1,49%	1,51%	0,02%
Outras Ciências	1,59%	1,36%	0,23%
Simpósios	1,10%	1,29%	0,19%
Reserva	0,05%	-	0,05%
	100%	100%	-

As despesas administrativas mantiveram-se dentro dos limites legais; a previsão foi de CR\$. 32.000.000,00 e sua efetivação foi a seguinte:

Pessoal	26.662.333,40	2,32%
Material de Consumo	1.921.576,70	0,17%
Despesas Diversas	1.900.765,40	0,17%
Encargos Transitórios	1.385.414,60	0,12%
	31.870.090,10	2,78%

III - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial apresentou o seguinte resultado:

A T I V O

Disponível	421.300.241,80	38,30%
Depósitos	4.000,00	0,04%
Devedores	2.306.131,60	0,20%
Bens Imóveis	27.000.000,00	2,45%
Bens Móveis	28.212.610,00	2,55%
Patrimônio Rentável		

(continua)

Imóveis	232.947.301,00	21,16%
Títulos da Dívida Pública	388.256.632,90	35,30%
Soma do Ativo	1.100.026.917,30	100%
ATIVO COMPENSADO	697.251.609,40	
TOTAL	1.797.278.526,70	

P A S S I V O

Restos a Pagar	74.913.783,30	6,81%
Depósitos	377.663,00	0,04%
Patrimônio Líquido	1.024.735.471,00	93,15%
Soma do Passivo	1.100.026.917,30	100%
PASSIVO COMPENSADO	697.251.609,40	
TOTAL	1.797.278.526,70	

O Patrimônio Líquido da FAPESP, resultante da gestão econômico-financeira dos dois últimos exercícios, pode ser assim demonstrado:

Bens Imóveis	27.000.000,00
Bens Móveis	28.212.610,00
SOMA	55.212.610,00

Patrimônio Rentável

Imóveis	232.947.301,00
Títulos Públicos	388.256.632,00
	621.203.933,90
SUPERAVIT DE 1962	4.874.306,90
SUPERAVIT DE 1963	343.444.620,00
	348.318.927,10
	1.024.735.471,00

Os SUPERAVITS de 1962 e 1963, no montante de, CR\$. 348.318.927,10, poderão ter a aplicação que for deliberada pelo Conselho Superior, após a aprovação destas contas.

QUADRO COMPARATIVO DE BENS E PATRIMONIO RENTAVEL

	1962	1963	Diferença
Bens Imóveis	27.000.000,00	-o-	27.000.000,00
Bens Móveis	16.294.804,10	11.917.805,90	4.376.998,20
Patrimônio Rentável			
Imóveis			
Terrenos	-o-	230.166.111,00	230.166.111,00
Garagens	-o-	2.781.190,00	2.781.190,00
Títulos Públicos	653.465.004,00	388.256.632,90	265.208.371,10
	696.759.808,10	633.121.739,80	32.261.070,10

Conforme se pode constatar pelo confronto entre os últimos exercícios, os bens imóveis da Fundação permanecem inalterados, enquanto que os bens móveis foram acrescidos em CR\$. 11.917.805,90; tal aumento foi provocado em virtude de novas aquisições à conta de recursos orçamentários da ordem de CR\$. 11.913.412,10, e os restantes CR\$. 4.393,80 foram consequentes de doações recebidas da Universidade de São Paulo, a saber:

Móveis	1.395,00
Fichários	2.880,00
Utensílios Diversos	118,80
Soma	4.393,80

No campo dos investimentos, as aquisições de títulos apresentaram no final das contas, uma diminuição de CR\$. 265.208.371,10; entretanto, na mesma rubrica, Formação de Patrimônio Rentável - Aquisição de Imóveis, verificamos um saldo maior de CR\$. 232.947.301,00. No cômputo final houve um saldo desfavorável de CR\$. 32.261.070,10, nos investimentos do exercício de 1963.

Não houve inscrição de dívida porque a Secretaria da Fazenda saldou totalmente os seus compromissos para com a Fundação, apesar das dificuldades que, como é sabido, vem enfrentando para satisfazer aos seus encargos normais. O fato é auspicioso e parece bem refletir o interesse que o Estado tem na manutenção do alto conceito que a Fundação desfruta no campo das pesquisas científicas.

VI - BALANÇO ECONOMICO

O Balanço Econômico do presente exercício apresentou um saldo positivo de CR\$. 149.862.458,00, conforme demonstramos:

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

Receita Orçamentária	1.491.581.348,20	
Menos:		
Despesa Orçamentária	1.148.136.728,00	343.444.620,20

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Mais:		
Aquisição de Bens Imóveis	232.947.301,00	
Aquisição de Bens Móveis	11.913.412,10	
Aquisição de Títulos Públicos	388.256.632,00	633.117.346,00
		976.561.966,20
Menos:		
Cobrança da Dívida Ativa	214.878.400,00	
Alienação de Títulos Públicos	611.825.502,00	826.703.902,00
		149.858.064,20

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Mais:		
Superveniências Ativas		4.393,80
"SUPERAVIT" ECONOMICO		149.862.458,00

No exercício de 1962, o valor dos bens da Fundação eram de CR\$. 43.294.824,10, como demonstramos:

Resultado Econômico do Exercício de 1962, de acordo com o Balanço apresentado	874.873.013,00
Menos:	
Valor dos títulos então existentes	

(continua)

em carteira, cuja liquidação <u>o</u> tal se processou em 1963	611.825.502,00	
Valor da Dívida Ativa cobrada também em 1963 à Secretaria da Fazenda	214.878.400,00	
Valor do superavit verificado em 1963	4.874.306,90	831.578.208,90
Total dos bens adquiridos em 1962		43.294.804,10
ou seja:		
Discriminação conforme <u>ba</u> lanço daquele exercício		
Bens Imóveis	27.000.000,00	
Bens Móveis	16.294.804,10	
SOMA	43.294.804,10	

O patrimônio líquido da
Fundação, incluindo-se os re
sultados dos dois últimos exer
cícios, apresenta, conforme
balanço, de 1963, o montante
de: 1.024.735.471,00

Menos:

Valor dos títulos existentes em carteira cuja liquidação se dará em 1964	388.256.632,90	
Valor dos superavits <u>acumula</u> dos em 1962 e 1963	348.318.927,10	736.575.560,00
Total dos bens existentes		288.159.911,00
Menos: valor incorporado em 1962		43.294.824,10
aumento real líquido em 1963		244.865.086,90

O aumento acima aludi
do pode ser assim demons
trado:

Patrimônio Rentável

Terrenos	230.166.111,00	
Garagens	2.781.190,00	232.947.301,00

Aquisição de Bens Imóveis

Aquisição por compra	11.913.412,10	
Aquisição por doação	4.393,80	11.917.805,90
		244.865.106,90

Os bens da Fundação,
no valor de CR\$. 288.159.911,00,
estão assim distribuídos:

Bens Imóveis	27.000.000,00
Bens Móveis	28.212.610,00

Patrimônio Rentável

Terrenos	230.166.111,00	
Garagens	2.781.190,00	232.947.301,00
		288.159.911,00

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Nós, infra-assinados, contadores legalmente habilitados, examinamos os Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Econômico, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, encerrado em 31 de dezembro de 1963, bem como as demonstrações de contas que os acompanham e documentos comprobatórios dos lançamentos contábeis, e CERTIFICAMOS a sua perfeita concordância com os livros de contabilidade, e com as normas e legislação aplicáveis que regulam a Contabilidade Pública refletindo, pois, essas peças, com fidelidade, o resultado das operações e a situação financeira e patrimonial da Entidade.

São Paulo, 31 de dezembro de 1963.



Walter Ferraz

Contador C.R.C. S.P. n. 16.921



Luiz Vespasiano

Contador C.R.C. S.P. n. 454

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 1963

R E C E I T A			D E S P E S A				
RUBRICAS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DEFEIÇÃO	ITEMS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DEFEIÇÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			DESPESA ORÇAMENTÁRIA				
I - RECEITA CORRENTE			1- PESSOAL				
1 - RENDA DE CONTRIBUIÇÕES	538.317.000,00	538.317.000,00		101-Ordens de Serviço	8.666.666,70	8.666.666,70	-
2 - RENDA PATRIMONIAL				102-Honorários Profissionais	2.748.750,00	2.748.750,00	-
a) Juros	100.000,00	8.025.940,30	7.925.940,30	103-Manutenção dos Assessores	1.444.000,00	1.444.000,00	-
b) Ágio sobre Títulos	82.254.498,00	82.254.498,00	-	104-Salários	10.343.500,00	10.343.500,00	-
				105-Ajudas de Custo	725.000,00	725.000,00	-
				106-Gratificações	3.534.416,70	3.534.416,70	-
				SOMA	26.662.333,40	26.662.333,40	-
II - RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			2- MATERIAL PERMANENTE				
1- RECEITA DE ASSOCIAÇÃO ANTERIORES	10.000,00	214.878.400,00	214.868.400,00	201-Móveis, Utensílios, Impermeáveis	11.800.000,00	11.478.523,10	321.476,90
2- ALIENAÇÃO DE TÍTULOS	611.825.502,00	611.825.502,00	-	1- Medicinas de Imp. e Contabilidade	700.000,00	434.889,00	265.111,00
3- RENDAS DIVERSAS				202-Bibliotecas			
a) Doações Legadas e Subvenções	10.000,00	-	-10.000,00	SOMA	12.500.000,00	11.913.412,10	586.587,90
b) Participações em Direitos sobre Patentes	10.000,00	-	-10.000,00	3- MATERIAL DE CONSUMO			
c) Eventuais				301-Arquivos de Escritório, Impressão e papeleria	1.223.930,70	1.223.930,70	-
Restituições e Indenizações	-	15.528.274,40	15.528.274,40	302-Arquivo de Limpeza e Higiene	12.933,00	12.933,00	-
Descontos Obitos	10.000,00	53.732,60	43.732,60	303-Material aldréico e de Iluminação	14.500,00	14.500,00	-
				304-Uniformes e Fardamentos	5.850,00	5.850,00	-
				305-Serviços Gráficos e de Publicidade	447.750,00	447.750,00	-
				306-Custódia, Manutenção e Cons. Veículos	214.647,00	214.647,00	-
				SOMA	1.921.576,70	1.921.576,70	-
				4- DESPESAS DIVERSAS			
				401-Aluguel de Garagem	40.000,00	40.000,00	-
				402-Contribuição de previdência	1.244.883,00	1.193.712,80	48.970,20
				403-Prêmio de seguro	51.233,40	51.233,40	-
				404-Liga, Gas, Telefone e Energia Elétrica	238.456,70	238.456,70	-
				405-Instalação p/ Gas, Telefone e Energia Elétrica	9.615,00	9.615,00	-
				406-Açúcar e Café	46.110,00	46.110,00	-
				407-Transportes Diversos	28.890,00	28.890,00	-
				408-Correspondência Taxada	139.647,80	139.647,80	-
				409-Suavessas Mídias	137.445,80	131.084,20	6.361,60
				SOMA	1.956.089,90	1.900.765,40	55.324,50
				5- ENCARGOS DIVERSOS			
				501-Encargo Legal			
				1- Imposto à Pesquisa Científica	481.892.185,80	481.694.084,90	229.100,90
				2- Investimentos p/ Formação de Patrimônio Mensável			
				a) Juros	232.947.301,00	232.947.301,00	-
				b) Impensas de Investimentos	1.485.207,00	1.485.207,00	-
				c) Outros Investimentos	504.204.632,00	388.256.632,90	116.047.899,10
				502-Encargos Transitórios			
				Para outros despesas que possam surgir no exercício	1.460.000,00	1.383.414,60	74.585,40
				SOMA	1.022.090.185,80	1.102.738.640,40	116.321.545,40
				SOMAS	1.305.130.185,80	1.146.126.728,00	116.993.457,80
SOMAS	1.250.027.000,00	1.491.581.548,20	238.344.548,20				
IMPACIT DO PREVISÃO	11.893.183,80	-	-11.893.183,80				
TOTALS	1.261.920.183,80	1.491.581.548,20	226.451.162,40				
				SUPERAVIT	-	342.444.820,20	-342.444.820,20
					1.261.130.185,80	1.491.581.548,20	226.451.162,40

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO DE 1963

A T I V O

P A S S I V O

ATIVO FINANCEIRO

DISPONÍVEL

TESOURARIA			
CASH	31.810,30		
CAIXA COM CHEQUES EMITIDOS	131.000,00		
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO CONTA MOVIMENTO	252.282.333,40		
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO CONTA PRazo FEITO	<u>169.754.958,20</u>	421.300.241,80	

DEPÓSITOS

CAUÇÕES		4.000,00	
---------	--	----------	--

DEVEDORES

DIVERSOS DEVEDORES	1.397.530,70		
IMPOSTAÇÕES PARA TERCIARIOS	<u>809.780,30</u>	<u>2.207.311,00</u>	423.610.373,40

ATIVO PERMANENTE

<u>BENS IMÓVEIS</u>			
CONDOMÍNIO S&E		27.000.000,00	

BENS MÓVEIS

MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
Móveis	4.329.829,50		
Tapearias	1.413.730,00		
Máquinas de Expediente e Contabilidade	13.069.631,00		
Arquivos e Cofres	430.794,30		
Utensílios Diversos	<u>436.032,20</u>		
SOMA	<u>19.686.017,00</u>		
VEÍCULOS	1.302.100,00		
BIBLIOTECA	441.249,00		
INSTALAÇÕES DIVERSAS	<u>6.363.067,30</u>	<u>28.212.610,00</u>	35.212.610,00

PATRIMÔNIO IMATERIAL

TERRENOS	230.154.111,00		
GARAGENS	2.781.190,00		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	<u>288.236.632,80</u>	<u>621.202.533,80</u>	
SOMA DO ATIVO			<u>1.100.028.917,30</u>

ATIVO COMPENSADO

<u>RESPONSÁVELS POR AUXÍLIOS</u>			
SALDO ANTERIOR	332.666.024,60		
EXERCÍCIO DE 1963	<u>349.943.254,10</u>	<u>682.611.278,70</u>	682.611.278,70
RESPONSÁVEIS DIVERSOS			14.640.330,70
			<u>1.797.279.526,70</u>

PASSIVO FINANCEIRO

RESTOS A PAGAR

CRÉDITOS POR AUXÍLIOS	35.782.005,20		
SOLICISTAS	33.833.626,90		
CRÉDITOS DIVERSOS	2.850.329,20		
FUNDACIONES	<u>2.445.212,00</u>	74.913.782,30	

DEPÓSITOS

CONTRIBUIÇÕES A RECEBER		<u>377.653,00</u>	79.281.446,30
-------------------------	--	-------------------	---------------

PASSIVO PERMANENTE

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATÉ 31/12/62		874.873.013,00	
SALDO ECONÔMICO DO EXERCÍCIO		<u>149.863.436,00</u>	1.084.736.471,00
SOMA DO PASSIVO			<u>1.100.028.917,30</u>

PASSIVO COMPENSADO

<u>AUXÍLIOS CONCEDIDOS</u>			
Saldo Anterior	332.666.024,60		
Exercício de 1963	<u>349.943.254,10</u>	682.611.278,70	
Conta Partida de Responsabilidades Diversas		<u>14.640.330,70</u>	697.251.608,40

São Paulo, 21 de dezembro de 1963

Prof. Jayme Arcovover de Albuquerque Cavalcanti
Presidente do Conselho
Técnico Administrativo

Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

Prof. Warwick Estevan Kerr
Diretor Científico

Marcos Mantelli
Contabilista C.R.C.S.P. 16.940

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 1963

RECEITA

DESPESA

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

RECEITA ORDINÁRIA

RENDA DE CONTRIBUIÇÕES		558.317.000,00	
RENDA PATRIMONIAL			
Juros	8.025.940,20		
Ágio Sobre Títulos	<u>82.554.408,00</u>	90.980.438,20	

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		214.878.400,00	
ALIENAÇÃO DE TÍTULOS		611.825.502,00	
RENDAS DIVERSAS			
Restituições e Indenizações	15.328.274,40		
Descontos Obtidos	<u>33.723,60</u>	15.980.008,00	1.491.581,348,20

RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA

DESTOS A PAGAR

CONTRAPARTIDA DA DESPESA APROPRIADA NO EXERCÍCIO COMO SEGUIR: -

DEVEDORES POR AUXÍLIOS	35.782.005,20		
BOLSISTAS	33.825.636,90		
DEVEDORES DIVERSOS	2.850.929,20		
FORNecedores	<u>2.445.212,00</u>	74.913.783,30	

REEMBOLSOS RELATIVOS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

DEVEDORES	760.000,00		
CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	<u>377.663,00</u>	76.001.466,30	

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR

<u>TESOURARIA</u>			
EM CAIXA	5.773,30		
EM BANCOS	<u>58.777.685,30</u>	58.783.458,60	
		<u>1.626.415.283,10</u>	

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

PERSONAL	26.682.333,40	
MATERIAL PERMANENTE	11.913.412,10	
MATERIAL DE CONSUMO	1.921.576,70	
DESPESAS DIVERSAS	1.900.763,40	
AMPARO À PESQUISA CIENTÍFICA	481.664.004,90	
INVESTIMENTOS PARA FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIZÁVEL	622.689.140,90	
ENCARGOS TRANSITÓRIOS	1.385.414,60	1.148.136.728,00

DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA

NUMERÁRIO SUBSTITUTIVO EM PODER DE TERCEIROS:-

<u>DEVEDORES</u>	1.397.390,70	
DIVULGAÇÕES PARA TERCEIROS	<u>909.780,80</u>	2.306.131,60
<u>DEPÓSITOS</u>		
CAUÇÕES		1.500,00
PAGAMENTOS RELATIVOS A EXERCÍCIOS ANTERIORES:		
DESTOS A PAGAR	54.623.318,40	
CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	<u>38.242,30</u>	54.671.661,70

SALDO QUE PASSA PARA O

EXERCÍCIO SEGUINTE

<u>TESOURARIA</u>		
EM CAIXA	162.910,90	
EM BANCOS	<u>421.137.331,60</u>	421.300.241,00

1.626.415.283,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1963.

Prof. Jayme Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti
Presidente do Conselho
Técnico Administrativo

Dr. Celso Antônio Bendeiro de Mello
Diretor Administrativo

Prof. Warwick Gustavo Kerr
Diretor Científico

Narciso Mantelli
Contabilista C.R.C. S.P. 16.940

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO ECONÔMICO DO EXERCÍCIO DE 1963

RESULTADOS PASSIVOS

RESULTADOS ATIVOS

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

PESSOAL	26.662.333,40	
MATERIAL PERMANENTE	11.913.413,10	
MATERIAL DE CONSUMO	1.921.576,70	
DESPESAS DIVERSAS	1.900.765,40	
AMPARO À PESQUISA CIENTÍFICA	481.664.084,90	
INVESTIMENTOS P/FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO REENTÁVEL	623.689.140,90	
ENCARGOS TRANSITÓRIOS	<u>1.383.414,60</u>	1.148.136.728,00

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

CONTAÇA DA DÍVIDA ATIVA	214.878.400,00	
ALIENAÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS	<u>611.823.502,00</u>	<u>828.703.902,00</u> 1.974.890.630,00

RESULTADO ECONÔMICO DO EXERCÍCIO

*SUPRÁVIT*VERIFICADO		<u>149.862.438,00</u>
		<u>2.124.703.080,00</u>

Prof. Jayme Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti
Presidente do Conselho
Técnico Administrativo

Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

RENDA DE CONTRIBUIÇÕES	258.317.000,00
RENDA PATRIMONIAL	90.980.438,20
RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	214.878.400,00
ALIENAÇÃO DE TÍTULOS	611.823.502,00
RENDAS DIVERSAS	<u>15.580.008,00</u>
	1.491.581.348,20

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS	232.947.201,00
AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	11.913.413,10
AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS	<u>388.236.622,90</u>
	633.117.348,00

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

SUPERVENIÊNCIAS ATIVAS	
AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS POR DOAÇÃO	<u>4.393,80</u>
	633.121.739,80

2.124.703.080,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1963

Marcos Mantelli
Contabilista C.R.C.S.P. 16.940

Prof. Warwick Esteves Kerr
Diretor Científico

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 1

DISPONÍVEL
TESOURARIA

CAIXA			
Numerário verificado em caixa em 31/12/63			31.910,20
Cheques existentes em caixa, em 31/12/63, a saber:			
Número	890.081	50.000,00	
	890.112	31.000,00	
	890.165	50.000,00	
			131.000,00
			162.910,20

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

C/ MOVIMENTO -

Saldo em 31/12/63 253.240.370,40

Menos:

Cheques emitidos pela Fundação, não apresentados pelos interessados para pagamento, até 31/12/63

(continua)

Cheque n°	890,081	50.000,00
	890,112	31.000,00
	890,117	20.000,00
	890,165	50.000,00
	890,178	50.000,00
	890,186	30.000,00
	890,213	484.664,00
	914,141	772.432,00
	914,142	15.600,00
	914,143	15.600,00
	914,144	150.000,00

1.669.296,00

Mais:

Transferência de fundos conf.

processo 63/163 não acusada

600.000,00

2.269.296,00

Diferença:-

250.971.074,40

Mais:

Depósito feito pela Fundação em

31/12/63, não acusado pelo Banco

1.411.259,00

Soma:-

252.382.333,40

BANCO DO ESTADO DE SAO PAULO S/A
C/PRAZO FIXO

Transferência de fundos autorizada
pela Secretaria da Fazenda:-

168.754.998,20

421.137.331,60

TOTAL:

421.300.241,80

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 2

DEPOSITOS -

São Paulo Light S/A. Serviços de Eletricidade N/ caução para garantia do fornecimento de eletricidade, em 1962	2.500,00
Idem, Idem, em 1963	1.500,00
TOTAL	4.000,00

ANEXO 3

DIVERSOS DEVEDORES -

Cássio Botura - processo 62/105 Saldo proveniente de pagamento feito por esta FAPESP à Secção Aduaneira do Esta do referente a importação de instrumentos científicos	10.082,70
Paulo Emílio Vanzolini - processo 63/537 Adiantamento feito para atender despesas de encadernação e distribuição do 1. volu- me da obra "Ornitologia Brasileira"	400.000,00
Sylvio Ferraz de Mello - processo 63/500 Adiantamento feito pela FAPESP para ma- nutenção do bolsista no exterior	187.268,00
Soc. Brasileira de Entomologia - proc.63/111 Adiantamento efetuado pela FAPESP para custeio de despesas de impressão e publi- cação do volume XI, da Revista Brasileira de Entomologia	800.000,00
TOTAL	1.397.350,70

ANEXO 4

IMPORTAÇÃO PARA TERCEIROS

(continua)

Importação de Microscópios:

Valor dos instrumentos científicos importados pela FAPESP, para distribuição à cientistas a critério do Conselho Técnico Administrativo, a saber:	
2 microscópios marca WILD, de procedência suíça, modelo M-20,	
CR\$. 554.869,60	1.089.739,20
1 câmara micro-fotográfica, marca WILD	169.621,70
TOTAL	1.259.360,90

Importação de Micrótomos:

Valor dos auxílios concedidos aos interessados abaixo mencionados, para importação de micrótomos, a saber:	
Carmina da Cruz Landin	2.630.000,00
Roger Jean Lavallard	2.270.000,00
TOTAL	4.900.000,00

Menos:

Despesa paga ao Banco do Brasil referente abertura de crédito para importação de micrótomos	4.549.420,00
DIFERENÇA	350.580,00
SALDO	908.780,90

ANEXO 5

BENS IMOVEIS

Condomínio - Sede

Valor de aquisição do 14. andar do edifício "Louis Pasteur" sito à Av. Paulista, nr. 352, conforme contrato de venda e compra lavrado no Primeiro Tabelião de Notas	27.000.000,00
---	---------------

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 6

MOVEIS E UTENSÍLIOS

MOVEIS

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODELO	VALOR
9	mesa	5136	456.176,20
3	mesa	5133	99.618,80
2	mesa	3620	78.366,00
7	mesa	5123	135.822,40
2	mesinha	3510	23.743,10
5	mesinha	9334	29.312,50
4	mesinha	9320	45.403,60
3	mesinha	3510	33.690,20
1	Mesa Reunião	3723	99.567,00
4	poltrona	5373	266.400,00
4	poltrona	1270	100.589,80
7	poltroninha	1230	104.548,20
19	poltroninha	1250	358.953,70
6	cadeira	1140	28.340,70

(continua)

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODELO	VALOR
9	cadeira	1240	106.504,20
10	cadeira	1260	163.393,00
6	armário	7130	401.375,40
4	armário	7212	391.230,00
10	poltronas -		
2	poltronas -		
3	sofás -		
6	mesas	5123	600.000,00
2	bureau	5133	176.157,00
1	poltrona	1370	108.247,80
10	cadeira	1240	77.908,20
6	seções estantes	200-45-6	166.500,00
	estantes para bibliotecas		106.248,00
1	armário de madeira		166.334,70
			1.395,00
	TOTAL		4.325.825,50

MAQUINAS DE EXPEDIENTE EXISTENTES EM 31/12/63 -

3	Máquinas de somar Burroughs n.º S./ J.16.706		
	-J.17.320 e J.17.294	J.284	208.500,00

(continua)

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODELO	VALOR
2	Máquinas de calcular Everest Z/5 R nrs. 2.702.120/2.702.597	Z. 5 R	181.048,00
2	Máquinas de escrever Olímpia nrs. 7 - 823383 - (8-848503) e 7823380 (8-848500)		301.040,00
2	Máquinas de escrever Olímpia 33 cm. palca nrs. 8.877065/8 e 8-876479	SG. 1/S	288.320,00
1	Carro para máquina de escrever Olímpia 62 cm.-palca nrs.8.882156	SG. 1/S	123.808,00
1	Máquina elétrica de franquear correspondência postal, e respectivos acessórios marca "Postália"		428.940,00
4	Máquina de escrever Lexicon nrs. 641.986-641.987 - 641.988 - 641.989	80/38 TD	419.800,00
3	Máquinas de processamento de dados Friden sendo 2 justowriter AAC e 1 justowriter Ju		5.341.667,70
1	Máquina de contabilidade Remington nrs. 9013/13/12/6		3.665.778,00
1	Máquina impressora Multigraph		1.075.303,30
3	Máquinas de escrever Remington c/capas (continua)		

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODELO	VALOR
	e pertences, nrs.4.149.826 - 4.149.851 e 4.149.852	DL-CIOT	348.686,80
2	Máquina de escrever Remington nrs. 4.149.769 e 4.149.741		225.250,00
1	Idem n. Bs-4.107.513	DL-1T	120.000,20
1	Máquina copiadora Termo-Fax 44-A		226.800,00
1	Máquina de escrever portátil n. 247.611		54.445,00
1	Duplicador Banda n. 4.618 - 10B		60.264,00
	TOTAL		13.069.651,00
	TAPEÇARIAS -		
6	Carpete em bouclé de crina e la para forção das salas		1.334.380,00
2	Capachos		1.150,00
2	Carpete em bouclé de crina e la para forção da sala n. 147		78.200,00
	TOTAL		1.413.730,00

(continua)

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODELO	VALOR
ARQUIVOS E COFRES -			
3	Estantes de aço	Mod. 4.000	18.600,00
1	Arquivo com seis gavetas duplas	Mod. 9.662	33.033,00
2	Armário de aço com duas portas de abrir	Mod.27.818	48.394,00
2	Arquivo	Mod. 2.758	60.524,00
4	Arquivo c/ pastas suspensas	Mod. 2.714	97.164,00
1	Cofre n. 25.121	15p	96.106,00
4	Fichários Padrão	Mod. 446	44.800,00
1	Armário simples Securit Júnior -		19.293,30
1	Armário de aço duplo Securit Júnior -		2.880,00
2	Arquivos de aço com 4 gavetas		420.794,30
	TOTAL		
UTENSÍLIOS DIVERSOS -			
1	Garrafa Térmica		670,00
1	Açucareiro		280,00
	(continua)		

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODELO	VALOR
1	Bandeja Inoxidável		2.330,00
1	Apontador "Viúva"		3.500,00
2	Tesoura		200,00
2	Perturador de papéis Luxe 910		2.310,00
1	Pasta de Couro "Apis" n. 140-40		3.200,00
1	Alicate n. 1 com bolsa		3.000,00
1	Esclete com mandril		1.000,00
2	Aspirador de pó Bandeirantes "Magic Air"		259.200,00
2	Numerador automático carbex 5 rep. 4 alg.		18.000,00
10	Grampador "Carbex"		20.000,00
10	Cestos mod. 9230		21.133,70
6	Bandejas mod. 9241		12.560,40
	Gabriel Gonçalves S/A.		
6	Jarros Novart mod. 5043		27.600,00
6	Bandejas de aço 35 cms		15.000,00
	Antonio Nogueira		
1	Filtro Salus n. 5 branco		4.560,00
	(continua)		

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODELO	VALOR
1	Talha Salus n. 5 Ultralar Ltda.		2.690,00
1	Fogareiro Alfa mod. 56		6.280,00
1	Conjunto e Instalação A. Sears Roebuch S/A.		13.500,00
1	Caçarola		1.310,00
1	Bule de Café		1.090,00
1	Leiteira		1.170,00
1	Caneca		200,00
1	Escorredor de pratos		850,00
10	Perfuradores mod. 910 H. S. Marques		13.600,00
1	Balança Pitney Bowes		14.400,00
1	Arrancador de pregos Gabriel Gonçalves		4.300,00
1	Urna de madeira		2.000,00
1	Coletor de papéis servidos		118,80
	TOTAL		456.052,90

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BIBLIOTECA

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	Coleções, Obras e Revistas encadernadas	441.369,00
	APARELHOS E INSTALAÇÕES DIVERSAS	
	Persianas "Columbia"	289.191,20
	fornecedor: Meshla S/A.	
1	Refrigerador Frigidaire mod. 6465	102.000,00
	Ind. e Com. Novolar	
13	Secadores de mão Santex mod. 402, nrs. 6,624/5 - 60,631/2 e 60,635 a 60,643	245.037,60
	Aprolar Ltda.	
12	Aparelhos Telespeacker mod. 12-5 fones para sigilo, 1 alimentador - P-13.107 mts. cabo K32 - 5,00 metros fio telefonico p/ alimentador	656.150,00
10	Aparelhos telefoncos D.B.H. 1.408 Extensão telefonica IX16 ramais, 700 mts. de fios 2x22 e instalação	225.000,00
	181.500,00	
	Fotóica S/A.	
8	Gravador Dita Cartas	1.304.750,00

(continua)

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	Julio Roba	
1	Aparelho de comunicação telespeaker Mesbla S/A.	66.000,00
3	Aquecedores de Ambiente 110 volts Cebec S/A.	12.658,50
1	Conjunto CEBEC para acondicionar ar Casa Pirani S/A.	3.244.000,00
1	Gravador de fita GE FX 420 Fábrica de Enceradeiras Bandeirantes Ltda.	141.900,00
1	Enceradeira comercial de 35 Kg.	115.000,00
	TOTAL	6.583.087,30
	VEICULOS -	
1	Automóvel passageiros DKV-VEMAG ano 1962 - 4 portas - 50 hp - com 5 pneus e 5 rodas	1.502.100,00

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 7

PATRIMÔNIO RENTÁVEL -

TERRENOS

- 1 - Terreno de propriedade da FAPESP, sito à Rua da Consolação, n. 268, adquirido da Associação Caritativa das Enfermeiras da Esperança, conforme escritura passada no Tabelião Zaratin, medindo 25,00 metros de frente por 150,00 metros de fundos
- 230.166.111,00

GARAGENS

- 2 - Unidades autônomas de garagem, situadas no sub-solo do Edifício Pasteur, sito à Avenida Paulista, n. 352, adquiridos de Construtora Paulo Taufik Carnasimle
- 2.781.190,00

(continua)

TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

			VALOR VENAL	VALOR NOMINAL	DIFERENÇA
200	Letras do Tesouro Nacional		138.273.880,90	215.040.000,00	76.766.119,10
	Bonus Rotativos	Cautela n.			
	"	25			
	"	26			
	"	27			
	"	28			
	"	29			
	"	30			
	"	31			
	"	32			
	"	33			
	"	34			
	"	35			
	"	36			
	"				
			249.982.752,00	336.360.000,00	86.377.248,00
33.636					
	TOTAL		388.256.632,90	551.400.000,00	163.143.367,10

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 8

CREDORES POR AUXÍLIOS

SETORES	TOTAL DOS AUXÍLIOS	PAGO EM 1963	SALDOS A PAGAR
CIÊNCIAS AGRONÔMICAS	51.900.006,40	48.083.006,40	3.817.000,00
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	51.019.256,30	50.597.856,30	421.400,00
GEOGRAFIA	8.421.042,80	7.821.042,80	600.000,00
HISTÓRIA	3.010.000,00	3.010.000,00	-0-
GEOLOGIA	16.571.111,10	15.130.811,10	1.440.300,00
PSICOLOGIA	4.717.000,00	4.167.000,00	550.000,00
PESQUISAS TEC. E INDUSTRIAIS	96.090.486,00	76.990.486,00	19.100.000,00
CIÊNCIAS MÉDICAS	48.475.716,80	46.554.654,10	1.921.062,70
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	12.988.000,00	12.288.000,00	700.000,00
CIÊNCIAS EXATAS	50.395.611,90	49.880.397,40	515.214,50
QUÍMICA	24.357.000,00	19.307.000,00	5.050.000,00
PUBLICAÇÕES	7.211.670,00	6.246.470,00	965.200,00
OUTRAS CIÊNCIAS	5.631.828,00	4.930.000,00	701.828,00
SIMPÓSIOS E REUNIÕES em S. Paulo	5.320.000,00	5.320.000,00	-0-
TOTAL GERAL	386.108.729,30	350.326.724,10	35.782.005,20

TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

			VALOR VENAL	VALOR NOMINAL	DIFERENÇA
200	Letras do Tesouro Nacional		138.273.880,90	215.040.000,00	76.766.119,10
	Bonus Rotativos	Cautela n.			
2.803	"	25			
		12- I			
2.803	"	26			
		1- J			
2.803	"	27			
		2- J			
2.803	"	28			
		3- J			
2.803	"	29			
		4- J			
2.803	"	30			
		5- J			
2.803	"	31			
		6- J			
2.803	"	32			
		7- J			
2.803	"	33			
		8- J			
2.803	"	34			
		9- J			
2.803	"	35			
		10- J			
2.803	"	36			
		11- J			
33.636	"		249.982.752,00	336.360.000,00	86.377.248,00
	TOTAL		388.256.632,90	551.400.000,00	163.143.367,10

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 8

CREDORES POR AUXÍLIOS

SETORES	TOTAL DOS AUXÍLIOS	PAGO EM 1963	SALDOS A PAGAR
CIÊNCIAS AGRONÔMICAS	51.900.006,40	48.083.006,40	3.817.000,00
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	51.019.256,30	50.597.856,30	421.400,00
GEOGRAFIA	8.421.042,80	7.821.042,80	600.000,00
HISTÓRIA	3.010.000,00	3.010.000,00	-0-
GEOLOGIA	16.571.111,10	15.130.811,10	1.440.300,00
PSICOLOGIA	4.717.000,00	4.167.000,00	550.000,00
PESQUISAS TEC. E INDUSTRIAIS	96.090.486,00	76.990.486,00	19.100.000,00
CIÊNCIAS MÉDICAS	48.475.716,80	46.554.654,10	1.921.062,70
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	12.988.000,00	12.288.000,00	700.000,00
CIÊNCIAS EXATAS	50.395.611,90	49.880.397,40	515.214,50
QUÍMICA	24.357.000,00	19.307.000,00	5.050.000,00
PUBLICAÇÕES	7.211.670,00	6.246.470,00	965.200,00
OUTRAS CIÊNCIAS	5.631.828,00	4.930.000,00	701.828,00
SIMPOSIOS E REUNIÕES em S. Paulo	5.320.000,00	5.320.000,00	-0-
TOTAL GERAL	386.108.729,30	350.326.724,10	35.782.005,20

CIENCIAS AGRONOMICAS - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Admar Cervellini	63/454	2.000.000,00	2.000.000,00	-0-
Admar Cervellini e Eneas Salati	63/298	500.000,00	500.000,00	-0-
Alcídes Carvalho	63/219	1.700.000,00	1.700.000,00	-0-
Alcídes José D'Andrea Pinto	63/421	950.000,00	950.000,00	-0-
Alcídes Ribeiro Teixeira	63/535	280.000,00	80.000,00	200.000,00
André Tosello	63/136	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Antonio Buschinelli	63/089	1.325.000,00	-0-	1.325.000,00
Antonio Lazarini Segalla	63/226	3.500.000,00	3.500.000,00	-0-
Ary A. Salibe	63/496	238.380,00	238.380,00	-0-
Constantino Gonçalves Fraga	63/384	900.000,00	300.000,00	600.000,00
Copérnico de Arruda Cordeiro	63/056	900.000,00	-0-	900.000,00
Domingos Gallo	63/010	2.000.000,00	2.000.000,00	-0-
Edgard Sant'Anna Normanha	63/230	2.394.970,00	2.394.970,00	-0-
Elliot W. Kitagima	63/486	300.000,00	300.000,00	-0-
Erico Amaral	63/247	2.938.446,00	2.938.446,00	-0-
Fernando Andreasi	63/363	2.000.000,00	2.000.000,00	-0-
Ferdinando Galli	63/543	152.000,00	-0-	152.000,00
Francisco A. M. Mariconi	63/293	1.870.000,00	1.870.000,00	-0-
Francisco Alves Corrêa	63/053	1.300.000,00	1.300.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Helio Almeida Manfrinato	63/502	240.000,00	-0-	240.000,00
Hernani Godoy	63/223	200.000,00	200.000,00	-0-
Hugo de Almeida Leme	63/249	230.000,00	230.000,00	-0-
Hugo de Almeida Leme	63/538	300.000,00	300.000,00	-0-
Ibrahim Octavio Abrahamo	63/254	724.100,00	724.100,00	-0-
Imre Lajos Gridl-Papp	63/233	500.000,00	500.000,00	-0-
Jesus Marden dos Santos	62/048	19.626,40	19.626,40	-0-
José Berroni	63/055	2.394.970,00	2.394.970,00	-0-
José Dal Pozzo Arzolla	63/257	685.000,00	685.000,00	-0-
José Mitidieri	63/403	220.000,00	220.000,00	-0-
José R. Almeida Santos Neto	63/231	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
José Romano Gallo	63/022	2.800.000,00	2.800.000,00	-0-
Luitz Gonzaga do Prado Filho	63/123	500.000,00	500.000,00	-0-
Luitz Octavio Telxela Mendes	63/241	3.000.000,00	3.000.000,00	-0-
Marcello Dias	63/261	650.000,00	650.000,00	-0-
Marcos Villela de M. Montetro	63/097	60.000,00	60.000,00	-0-
Octavio Galli	63/533	300.000,00	300.000,00	-0-
Ody Rodrigues	63/227	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Oswaldo da Silveira Neves	63/102	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Reinaldo Fortes e Mario V. de Moraes	63/195	800.000,00	800.000,00	-0-
Roberto Cesnik	63/253	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Salim Simão	63/159	3.000.000,00	3.000.000,00	-0-
Shiro Miyasaka	63/229	600.000,00	600.000,00	-0-
Tufi Coury	63/297	1.120.000,00	1.120.000,00	-0-
Veridiana Victoria Rossetti	63/534	1.947.514,00	1.947.514,00	-0-
Willian José da Silva	63/221	460.000,00	460.000,00	-0-
Zilkar Cavalcanti Maranhão	63/246	400.000,00	-0-	400.000,00
TOTAL		51.900.006,40	48.083.006,40	3.817.000,00

CIENCIAS BIOLÓGICAS - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Ademar Freire Maia	63/057	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-
Adolfo Max Rothschild	63/435	650.000,00	650.000,00	-0-
Alcides Serzedello	63/094	1.700.000,00	1.700.000,00	-0-
Anna Emilia A. de Moraes Vazzoler	63/072	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-
Antonio Buschinelli	63/84-330-383-077	3.000.000,00	3.000.000,00	-0-
Antonio Queize Salgado	63/140	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Ararê dos Santos Pedroso	63/251	50.000,00	50.000,00	-0-
Aurelio Borelli	63/244	240.000,00	240.000,00	-0-
Bernardo Beiguelman	63/151	1.200.000,00	1.200.000,00	-0-
Celso Abade Mourão	63/273	360.000,00	360.000,00	-0-
Berra Lange de Morretes	63/070	740.000,00	740.000,00	-0-
Cirillo Eduardo de M. Machado	63/321	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-
Carminda da Cruz Landim	63/265	3.110.000,00	3.110.000,00	-0-
Crodowaldo Pavan	63/175	750.000,00	750.000,00	-0-
Diva Diniz Corrêa	63/042	1.015.523,80	1.015.523,80	-0-
Domiciano Pereira de Souza Dias	63/383	1.342.800,00	1.342.800,00	-0-
Elipídio Amante	63/186	170.000,00	170.000,00	-0-
Ernest Marcus	62/008	1.928,50	1.928,50	-0-
Eurípedes Malavoia	63/258	880.000,00	880.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Francisco J. Sales Lara	63/204	700.000,00	700.000,00	-0-
Francisco J. Sales Lara	63/542	900.000,00	900.000,00	-0-
Friedrich Gustav Brieger	63/426	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-
Friedrich Gustav Brieger	63/427	450.000,00	450.000,00	-0-
Geraldo Claret de Mello Ayres	63/395	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-
Gulherme Monteiro Junqueira	63/185	961.400,00	940.000,00	21.400,00
Gustavo Augusto Schmidt de Mello	63/162	150.000,00	150.000,00	-0-
Henrique Paulo Heag	63/259	500.000,00	500.000,00	-0-
Inst.Bras. de Educação C. e Cultura	63/492	600.000,00	600.000,00	-0-
João Lucio de Azevedo	63/256	1.322.000,00	1.322.000,00	-0-
Karl Arens	63/077	300.000,00	300.000,00	-0-
Lauro Pereira Travassos Filho	63/133	350.000,00	350.000,00	-0-
Leopoldo Magno Coutinho	63/076	350.000,00	350.000,00	-0-
Lúcia Maria Curvello Penna	63/157	250.000,00	250.000,00	-0-
Luiz Dino Vizotto	63/305	400.000,00	400.000,00	-0-
Luiz Caetano da Silva	63/346	480.000,00	480.000,00	-0-
Luiz Edmundo de Magalhães	63/180	980.000,00	980.000,00	-0-
Luiz Edmundo de Magalhães	63/493	100.000,00	100.000,00	-0-
Luiz Rey	63/163	600.000,00	600.000,00	-0-
Maria Amélia Braga de Andrade	63/078	100.000,00	100.000,00	-0-
Maria Amélia Guaraciaba	63/096	350.000,00	350.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Maria Pereira de Castro	62/042	120.000,00	120.000,00	-0-
Mario Paulo Antuori	63/282	1.290.000,00	1.290.000,00	-0-
Mario Meguro	63/075	900.000,00	900.000,00	-0-
Miguel Rolando Covilan	63/160	302.000,00	302.000,00	-0-
Oswaldo Fidalgo	63/083	736.154,00	736.154,00	-0-
Oswaldo Frota Pessoa	63/179	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Paulo Emilio Vanzolini	62/096	100.000,00	100.000,00	-0-
Paulo Emilio Vanzolini	62/015	30.250,00	30.250,00	-0-
Paulo Emilio Vanzolini	63/093	450.000,00	450.000,00	-0-
Paulo Emilio Vanzolini	63/443	2.500.000,00	2.500.000,00	-0-
Paulo Sawaya	63/320	1.160.000,00	1.160.000,00	-0-
Pedro Henrique Saldanha	63/060	1.120.000,00	1.120.000,00	-0-
Regina Lucia Rebouças de Castro	63/515	32.000,00	32.000,00	-0-
Roger Jean Lavallard	63/367	2.270.000,00	2.270.000,00	-0-
Roland Vencovsky	63/252	637.200,00	637.200,00	-0-
Saul Schenberg	63/541	758.000,00	758.000,00	-0-
Shotchi Francisco Sakagami	63/330	800.000,00	800.000,00	-0-
Victor Sadovsky	63/072	300.000,00	300.000,00	-0-
Walter Narchi	63/401	420.000,00	420.000,00	-0-
Willly Begak	63/272	920.000,00	920.000,00	-0-
Yukio Akahira	63/333	1.220.000,00	1.220.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Zilkar Cavalcanti Maranhão	63/246	400.000,00	-0-	400.000,00
TOTAL		51.019.256,30	50.597.856,30	421.400,00

GEOGRAFIA - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Antonio Rocha Penteadó	63/266	1.660.342,80	1.660.342,80	-0-
Carlos A. Figueiredo Monteliro	63/008	800.000,00	800.000,00	-0-
Dirceu Lino de Mattos	63/169	1.100.000,00	1.100.000,00	-0-
Elysló Silva	63/080	200.000,00	200.000,00	-0-
Elza Coelho de Souza Keller	63/283	600.000,00	-0-	600.000,00
Nice Lecoq Muller	63/086	2.310.700,00	2.310.700,00	-0-
Pasquale Petrone	63/087	250.000,00	250.000,00	-0-
Pitfido de Lima (Augusto Durante)	63/470	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-
TOTAL		8.421.042,80	7.821.042,80	600.000,00

HISTORIA - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
José Gonçalves Salvador	63/161	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Leda Maria P. Rodrigues	63/353	540.000,00	540.000,00	-0-
Manuel Nunes Dias	63/103	400.000,00	400.000,00	-0-
Mario Neme	63/522	120.000,00	120.000,00	-0-
Myrian Ellis	63/161	200.000,00	200.000,00	-0-
Regina da Cunha Rodrigues	63/115	400.000,00	400.000,00	-0-
Rozendo Sampaio Garcia	63/146	350.000,00	350.000,00	-0-
TOTAL		3.010.000,00	3.010.000,00	-

GEOLÓGICA - AUXÍLIOS -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXÍLIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Alfredo José Simon Bjornberg	63/024	650.000,00	650.000,00	-0-
Rahad Moyses Arid	63/355	600.000,00	600.000,00	-0-
Fausstino Penalva	63/046	315.000,00	315.000,00	-0-
Filávio Marques de Almeida	63/048	1.650.000,00	1.650.000,00	-0-
Helnz Ebert	63/422	1.630.000,00	1.629.700,00	300,00
Helnz Ebert	62/003	46.111,10	46.111,10	-0-
João Jorge da Cunha	63/315	200.000,00	200.000,00	-0-
Josué de Camargo Mendes	63/289	2.500.000,00	2.500.000,00	-0-
Rudolf Kollert	63/155	3.500.000,00	3.500.000,00	-0-
Ruy Ribeiro Franco	63/130	870.000,00	870.000,00	-0-
Setembrino Petri	63/238	800.000,00	800.000,00	-0-
Umberto Giuseppe Cordani	63/168	700.000,00	700.000,00	-0-
Victor Leinz	63/488	1.440.000,00	-0-	1.440.000,00
Victor Leinz	63/156	400.000,00	400.000,00	-0-
Wildor Theodoro Hennies	63/047	270.000,00	270.000,00	-0-
Willian Gerson Rolin de Camargo	63/131	870.000,00	870.000,00	-0-
Aluísio Casarinho Maciel	63/420	130.000,00	130.000,00	-0-
TOTAL		16.571.111,10	15.130.811,10	1.440.300,00

PSICOLOGIA - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Anita de Castilho e Marcondes Cabral	63/098	45.000,00	45.000,00	-0-
Ana Maria Poppovic	63/099	980.000,00	980.000,00	-0-
Enzo Azzi	62/026	700.000,00	700.000,00	-0-
John Francisco dos Santos	63/100	1.592.000,00	1.592.000,00	-0-
Margarida Hofmann Windholz	63/154	50.000,00	50.000,00	-0-
Maria José B. Fornari Aguirre	63/167	550.000,00	-0-	550.000,00
Nelson Rosamilha e				
Romeu de Moraes Almeida e	63/172	800.000,00	800.000,00	-0-
Samuel Pfromm Netto				
TOTAL		4.717.000,00	4.167.000,00	550.000,00

TECNOLOGICAS E INDUSTRIAIS - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXÍLIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Aldo Andreoni	63/511	506.000,00	506.000,00	-0-
Alessandro Contessa	63/471	300.000,00	300.000,00	-0-
Alfredo Bandini	63/349	2.500.000,00	2.500.000,00	-0-
Antonio Hélio Guerra Vieira	63/291	1.100.000,00	1.100.000,00	-0-
Arnaldo Augusto Nora Antunes	63/313	1.550.000,00	1.550.000,00	-0-
Baptista Gargione Filho	63/202	1.200.000,00	1.200.000,00	-0-
Carlos Dias Brosch	63/190	650.000,00	650.000,00	-0-
Carlos de Souza Pinto	63/528	6.000.000,00	6.000.000,00	-0-
Cyro Guimardes	63/191	900.000,00	900.000,00	-0-
Dante Angelo Oswaldo Martinelli	63/370	3.000.000,00	3.000.000,00	-0-
Darcy Domingos Novo	63/138	800.000,00	800.000,00	-0-
Décio Cozzo Loureiro	63/517	5.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00
Dino Ferraresi	63/091	10.000.000,00	10.000.000,00	-0-
Ernesto de Vita Júnior	63/350	5.000.000,00	-0-	5.000.000,00
Eugênio Aguarone	63/237	2.000.000,00	2.000.000,00	-0-
Antonio Dias Ferraz Napoleas Neto e				
Francisco Pacheco e Silva	63/457	1.800.000,00	1.800.000,00	-0-
Fernando Pessoa Rebello	63/504	400.000,00	400.000,00	-0-
Frederico Schiel	63/343	590.000,00	590.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Gerhard Wolfgang Sengberg	63/207	1.600.000,00	1.600.000,00	-0-
Giovanni Brunello	63/357	910.000,00	910.000,00	-0-
Giovanni Brunello	63/360	90.000,00	90.000,00	-0-
Heliadio Amaral Mello	63/260	6.100.000,00	6.100.000,00	-0-
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	63/524	5.000.000,00	5.000.000,00	-0-
Jacomo Bocca Corstico Piccolini	63/359	244.000,00	244.000,00	-0-
Jarbas Karman	63/423	100.000,00	-0-	100.000,00
João Carlos Rodolfo Stroeter	63/062	900.000,00	900.000,00	-0-
João Cesar Hellmeister	63/487	400.000,00	400.000,00	-0-
José Carlos de C. Waeny	63/280	2.700.000,00	2.700.000,00	-0-
Lauro Xavier Nepomuceno	63/414	2.200.000,00	2.200.000,00	-0-
Luiz Coelho Correa da Silva	63/529	500.000,00	500.000,00	-0-
Luiz de Queiroz Orsini	62/020	500.000,00	500.000,00	-0-
Maurício Torloni	63/059	100.000,00	100.000,00	-0-
Rui Carlos de Camargo Vieira	63/020	6.400.000,00	6.400.000,00	-0-
Milton Vargas	62/027	140.000,00	140.000,00	-0-
Odete Zardetto de Toledo	63/071	600.000,00	600.000,00	-0-
Persio de Souza Santos	63/063	4.000.000,00	4.000.000,00	-0-
Roberto Fleury Novaes	63/513	100.000,00	100.000,00	-0-
Rudolph Charles Thom	63/338	11.000.000,00	-0-	11.000.000,00
Sherman Leonard e Cyro Teixeira	63/527	2.500.000,00	2.500.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Sealvio Milton Telxetra Ranzini	63/208	400.000,00	400.000,00	-0-
Swami Marcondes Villela	63/349	2.000.000,00	2.000.000,00	-0-
Veridiana Victoria Rossetti	63/534	302.486,00	302.486,00	-0-
Vicente Maria Antonio Verrone	63/294	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Victor F. B. de Mello	63/380	1.508.000,00	1.508.000,00	-0-
Walter Del Picchia	63/341	800.000,00	800.000,00	-0-
Wolf Altman	63/138	700.000,00	700.000,00	-0-
TOTAL		96.090.486,00	76.990.486,00	19.100.000,00

C I E N C I A S H U M A N A S E S O C I A I S - b ó l s a s -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Anna Maria Hess	63/006	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Bento Prado A. Ferraz Jr.	63/512	750.000,00	225.000,00	525.000,00
Cecy Martinho	63/119	720.000,00	660.000,00	60.000,00
Celso Waack Bueno	63/342	420.000,00	420.000,00	-0-
Claudio J. Torres Vouga	63/141	408.000,00	272.000,00	136.000,00
Dusan Zivanovic	63/342	480.000,00	420.000,00	60.000,00
Eder Simão Sader	63/147	305.000,00	173.000,00	132.000,00
Edith Gross	63/173	360.000,00	240.000,00	120.000,00
Eduardo Kugelmas	63/119	420.000,00	385.000,00	35.000,00
Eva Alterman	63/147	360.000,00	360.000,00	-0-
Heloisa Helena Teixeira	63/147	318.000,00	153.000,00	165.000,00
Jose Carlos Pereira	63/141	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Lourdes Sola	63/141	384.000,00	256.000,00	128.000,00
Mariana Batich	63/147	318.000,00	153.000,00	165.000,00
Maria Cell Pelegrini	63/342	720.000,00	420.000,00	300.000,00
Mario de Campos Pereira	63/342	720.000,00	420.000,00	300.000,00
Marly Martinez Ribeiro	63/119	720.000,00	660.000,00	60.000,00
Oswaldo Porchat A.P. Silva	63/347	490.000,00	490.000,00	-0-
Paul Israel Singer	63/122	840.000,00	350.000,00	490.000,00

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Perola de Carvalho	63/018	840.000,00	560.000,00	280.000,00
Renate Brigitte Nutzler	63/173	150.000,00	-0-	150.000,00
Yara Leuenroth Soubhe	63/173	360.000,00	240.000,00	120.000,00
TOTAL		10.563.000,00	7.177.000,00	3.386.000,00

CIENCIAS MEDICAS - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Adolfo Ribeiro Neto	63/361	1.200.000,00	1.200.000,00	-0-
Alberto Carvalho da Silva	63/187	250.000,00	250.000,00	-0-
Alexandre Pinto Corrado e Sergio H. Ferreira	63/245	500.000,00	500.000,00	-0-
Alfredo Reis Viegas e Andrés Tumang	63/407	500.000,00	500.000,00	-0-
Alípio Corrêa Neto	63/210	3.640.000,00	3.640.000,00	-0-
Alípio Luiz Dias Neto e Egas Armelin	63/049	850.000,00	-0-	850.000,00
Antonio Cechelli de Mattos Paiva	63/307	1.045.000,00	1.045.000,00	-0-
Antonio Dacio Franco do Amaral	63/505	56.000,00	56.000,00	-0-
Antonio Guimarães Ferri	63/200	760.000,00	760.000,00	-0-
Antonio Spina França Neto	63/417	800.000,00	800.000,00	-0-
Aurora Leal	63/309	400.000,00	400.000,00	-0-
Bernardo Leo Wajchemberg	63/203	600.000,00	600.000,00	-0-
Caetano Moura Campos Filho	63/212	500.000,00	500.000,00	-0-
Carlos Ribeiro Diniz	63/245	800.000,00	800.000,00	-0-
Carlos Ribeiro Diniz	63/526	250.000,00	250.000,00	-0-
Carlos da Silva Lacaz e Antonio Dacio Franco do Amaral e João Alves Meira	63/365	2.020.000,00	2.020.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Castilo Boura	62/105	64.234,70	64.234,70	-0-
Clowis Buhler Vieira	63/410	2.500.000,00	2.500.000,00	-0-
David Ion Gorasacu	63/017	600.000,00	600.000,00	-0-
Decio de Mello Malheiro	63/061	1.700.000,00	1.700.000,00	-0-
Durval Mazzei Nogueira	63/311	720.000,00	720.000,00	-0-
Edgard Cergueira Falcao	63/043	750.000,00	750.000,00	-0-
Edson Norbert Genta	63/120	150.000,00	150.000,00	-0-
Ernesto Mendes	63/184	2.000.000,00	2.000.000,00	-0-
Erney Felcjo de Camargo	63/150	800.000,00	800.000,00	-0-
Eugênio Zerloti Filho	63/268	820.000,00	820.000,00	-0-
Filvto L. Aranha e Hello I. Schiavinato	63/317	274.000,00	274.000,00	-0-
Geraldo A. de Medeiros Neto	63/081	1.070.000,00	1.070.000,00	-0-
Henrique Paulo C. Barros Barreto e				
Dullio Ramos Sustovich	63/406	300.000,00	300.000,00	-0-
Henrique Taastaldi	63/308	700.000,00	700.000,00	-0-
J.R. Belfort de Mattos Filho	63/377	830.600,00	830.600,00	-0-
Jacob Renato Wojski	63/336	2.876.000,00	2.876.000,00	-0-
José Antunes Rodrigues	63/171	499.900,00	499.900,00	-0-
José Carneiro da Silva Filho	63/144	600.000,00	600.000,00	-0-
José Ribeiro do Valle	63/337	1.190.000,00	1.190.000,00	-0-
José Venancio Pereira Leite	63/348	500.000,00	500.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Juan J. Angulo	63/393	780.000,00	780.000,00	-0-
Licio Marques de Assis	63/433	500.000,00	500.000,00	-0-
Lulz Carlos Uchôa Junqueira	63/054	2.572.000,00	2.572.000,00	-0-
Maria Aparecida Pourchet Campos	63/164	570.000,00	300.000,00	270.000,00
Maria P. Deane	62/034	128.000,00	128.000,00	-0-
Massaki Udihara e				
Maria L. Milanezi e A. Pedro Mirra	63/287	300.000,00	300.000,00	-0-
Mauro Pereira Barreto	63/351	560.000,00	560.000,00	-0-
Miguel Goussinsky	63/118	150.000,00	150.000,00	-0-
Orlando Marques de Paiva	63/396	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-
Oswaldo Paulo Forattini	63/014	500.000,00	500.000,00	-0-
Oswaldo Luiz Ramos e Magid Iunes	63/310	500.000,00	500.000,00	-0-
Quintino Mingoa	63/127	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Raphael Faro Netto	63/176	660.000,00	660.000,00	-0-
Renato Helios Migliorini	63/216	400.000,00	400.000,00	-0-
Renato Piza de Souza Carvalho e				
Octávio Augusto de Carvalho Pereira	62/28-32	82.388,30	82.388,30	-0-
Ruy Ferreira Santos	63/025	1.251.062,70	1.200.000,00	51.062,70
Ruy Piazza	63/236	840.000,00	840.000,00	-0-
Samuel Barnsley Pessoa	63/124	400.000,00	-0-	400.000,00
Sergio Steiner Cardoso	63/245	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-

(continua)

CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS - AUXÍLIOS -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXÍLIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Oracy Nogueira	63/116	900.000,00	900.000,00	-0-
Egon Schaden	63/173	955.000,00	955.000,00	-0-
Fernando Henrique Cardoso	63/342	840.000,00	840.000,00	-0-
Florestan Fernandes	63/141	200.000,00	200.000,00	-0-
Francisco Corrêa Weffort	63/148	400.000,00	400.000,00	-0-
Heleleth I.B. Saffioti	63/004	300.000,00	300.000,00	-0-
João Cruz Costa	63/379	750.000,00	750.000,00	-0-
Jorge Candido Sena	62/42	150.000,00	150.000,00	-0-
Lenina Pomerans	63/114	930.000,00	930.000,00	-0-
Luiz Pereira	63/142	600.000,00	600.000,00	-0-
Maria Isaura Pereira de Queiroz	63/006	510.000,00	510.000,00	-0-
Mário Bonatti	63/033	120.000,00	120.000,00	-0-
Numo Fidelino Figueiredo	63/342	3.600.000,00	3.600.000,00	-0-
Paula Belguelman	63/119	720.000,00	720.000,00	-0-
Regis Duprat	63/540	700.000,00	-0-	700.000,00
Vera Lagôa	63/430	1.100.000,00	1.100.000,00	-0-
Walter Paul Krause	63/331	213.000,00	213.000,00	-0-
TOTAL		12.988.000,00	12.288.000,00	700.000,00

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Silvio dos Santos Carvalhal	63/290	533.800,00	533.800,00	-0-
Tharcillo Almeida Neubern de Toledo	63/518	350.000,00	-0-	350.000,00
Thales de Brito	62/026	50.581,10	50.581,10	-0-
Thomaz Maack	63/187	150.000,00	150.000,00	-0-
Vicente Amato Neto	63/040	300.000,00	300.000,00	-0-
Victor Nussenzweig	63/001	282.150,00	282.150,00	-0-
TOTAL		48.475.716,80	46.554.654,10	1.921.062,70

CIENCIAS EXATAS - AUXÍLIOS -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXÍLIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Abraão de Moraes	63/459	5.800.000,00	5.800.000,00	-0-
Antonio Fernandes Izé	63/242	900.000,00	900.000,00	-0-
Aristoteles Orsini	63/194	400.000,00	400.000,00	-0-
Cândido Lima da Silva Dias	63/440	1.050.000,00	1.050.000,00	-0-
Cesar Lattes	63/234	7.000.000,00	7.000.000,00	-0-
Curt Egon Hennies	63/177	350.000,00	-0-	350.000,00
Domingos Pisanelli	63/438	750.000,00	750.000,00	-0-
Edson Rodrigues	63/193	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Ernest W. Hamburger	63/271	1.724.964,50	1.700.000,00	24.964,50
Frederico Gaeta Maurelo	63/439	250.000,00	250.000,00	-0-
Gerhard Wilhelm Bund	63/501	277.636,00	277.636,00	-0-
Germano Braga Rego	63/279	1.040.000,00	1.040.000,00	-0-
Gilberto Francisco Loibel	63/232	67.000,00	67.000,00	-0-
Hans Stammreich	63/181	2.300.000,00	2.300.000,00	-0-
Inst. Bras. de Ed. Ciência e Cultura	63/492	600.000,00	600.000,00	-0-
Isaias Raw	63/473	5.000.000,00	5.000.000,00	-0-
Yvonne P. Mascarenhas	63/013	2.000.000,00	2.000.000,00	-0-
Jorge Leal Ferreira	63/501	277.636,00	277.636,00	-0-
Leo Roberto Borges Vieira	62/010	30.000,00	30.000,00	-0-

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Luliz Henrique Jacy Montelro	63/437	600.000,00	600.000,00	-0-
Luliz de Queiroz Orsini	63/240	950.000,00	950.000,00	-0-
Mario Schenberg	62/006	588.375,40	588.375,40	-0-
Mario Schenberg	63/206	3.500.000,00	3.500.000,00	-0-
Mario Tourasse Teixeira	63/324	200.000,00	200.000,00	-0-
Newton Bernardes	63/206	3.420.000,00	3.420.000,00	-0-
Oscar Sala	63/334	4.000.000,00	4.000.000,00	-0-
Ottilia P. Ribeiro Castro	63/211	500.000,00	500.000,00	-0-
Pierre Kaufmann	63/002	1.240.000,00	1.240.000,00	-0-
Roland Koberle	63/499	200.000,00	200.000,00	-0-
Sergio Mascarenhas de Oliveira	63/382	2.500.000,00	2.500.000,00	-0-
Ubiratan D'Ambrosio	63/021	280.000,00	280.000,00	-0-
Yogiro Hama	63/009	1.200.000,00	1.059.750,00	140.250,00
Yoshikazo Nagai	63/079	400.000,00	400.000,00	-0-
TOTAL		50.395.611,90	49.880.397,40	515.214,50

QUIMICA - AUXILIOS -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Dino Bigalli	63/340	1.550.000,00	1.550.000,00	-0-
Ebe Barbieri Melardi	63/274	600.000,00	600.000,00	-0-
Hans Stammreich	63/181	2.300.000,00	2.300.000,00	-0-
Inst.Brás. de Ed. Ciência e Cultura	63/492	600.000,00	600.000,00	-0-
Isaias Raw	63/205	2.200.000,00	1.500.000,00	700.000,00
Julio Pudles	63/016	1.650.000,00	1.650.000,00	-0-
Lutz Roberto Moraes Plombo	63/530	350.000,00	-0-	350.000,00
Marcello de Moura Campos	63/007	500.000,00	500.000,00	-0-
Oscar Bergstron Lourenço	63/327	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Paulo A. Bobbio	63/300	500.000,00	500.000,00	-0-
Quintino Mingola	63/127	500.000,00	500.000,00	-0-
Sebastião Baeta Henriques	63/292	4.000.000,00	-0-	4.000.000,00
Silmo Mathias	63/074	2.185.000,00	2.185.000,00	-0-
Tomoko Higuchi	63/531	300.000,00	300.000,00	-0-
Waldemar Saffioti e R. Molinari	63/285	1.300.000,00	1.300.000,00	-0-
Raymond Zeinick	63/192	1.542.000,00	1.542.000,00	-0-
Walter Borzani e Martina C.R. Valro	63/051	2.000.000,00	2.000.000,00	-0-
Yolanda Tavares	63/011	1.280.000,00	1.280.000,00	-0-
TOTAL		24.357.000,00	19.307.000,00	5.050.000,00

PUBLICAÇÕES - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
A. Eufrasio de Toledo	63/036	15.000,00	15.000,00	-0-
Antonio Adamastor Correia	63/468	965.200,00	-0-	965.200,00
Antonio J. Teixeira Mendes	63/052	2.400.000,00	2.400.000,00	-0-
Arthur Moses	63/476	1.350.000,00	1.350.000,00	-0-
Edgard Cerqueira Falcão	63/043	750.000,00	750.000,00	-0-
Egon Schaden	63/068	15.000,00	15.000,00	-0-
Eliseu Cintra	63/450	15.000,00	15.000,00	-0-
Erasmio D'Almeida Magalhães	63/105	15.000,00	15.000,00	-0-
Fausto Ribeiro de Barros	63/368	15.000,00	15.000,00	-0-
Herman Lent	63/387	1.200.000,00	1.200.000,00	-0-
Irmã Arminda Shrissia	63/069	15.000,00	15.000,00	-0-
Irmã Maria Imaculada L. Monteiro	63/456	15.000,00	15.000,00	-0-
Maria Luiza Monteiro da Cunha	63/485	15.000,00	15.000,00	-0-
Monsenhor Luiz Gonzaga Pasetto	63/362	15.000,00	15.000,00	-0-
Níxia Ribeiro Barbosa	63/026	15.000,00	15.000,00	-0-
Rallda Neto D'Sampalo Ferraz	63/432	15.000,00	15.000,00	-0-
Publicações científicas da FAPESP		381.470,00	381.470,00	-0-
TOTAL		7.211.670,00	6.246.470,00	965.200,00

OUTRAS CIENCIAS - auxílios -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Carlos Alberto de Cerqueira Lemos	63/391	70.000,00	70.000,00	-0-
Flávio Motta	63/418	710.000,00	710.000,00	-0-
Ingvar Emilsson	63/431	650.000,00	650.000,00	-0-
Juarez Rubens Brandão Lopes	63/484	1.200.000,00	1.200.000,00	-0-
Nestor Goulart Reis Filho	63/397	800.000,00	800.000,00	-0-
Walklrio Roque Pommé	63/296	2.201.828,00	1.500.000,00	701.828,00
TOTAL		5.631.828,00	4.930.000,00	701.828,00

SIMPOSIOS -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DO AUXILIO	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Frederico Pimentel Gomes	63/532	200.000,00	200.000,00	-0-
Hans Stammreich	63/429	1.000.000,00	1.000.000,00	-0-
Herbert Baldus	63/045	1.400.000,00	1.400.000,00	-0-
Oswaldo Frota Pessoa	63/491	100.000,00	100.000,00	-0-
Paulo Emílio Vanzolini	63/495	1.500.000,00	1.500.000,00	-0-
Silvio Moreira	63/455	600.000,00	600.000,00	-0-
Warwick E. Kerr (Conferência de Pugwash)	63/509	520.000,00	520.000,00	-0-
TOTAL		5.320.000,00	5.320.000,00	-

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 9

BOLSISTAS

SETORES	TOTAL DAS BOLSAS	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
CIENCIAS AGRONOMICAS	6.510.000,00	3.440.000,00	3.070.000,00
CIENCIAS BIOLOGICAS	16.340.000,00	11.624.000,00	4.716.000,00
HISTORIA	3.270.000,00	1.950.000,00	1.320.000,00
GEOLOGIA	3.120.000,00	2.480.000,00	640.000,00
PSICOLOGIA	2.237.999,60	1.177.999,60	1.060.000,00
PESQUISAS TEC. E INDUSTRIAIS	5.250.000,00	2.856.973,00	2.393.027,00
CIENCIAS MEDICAS	13.031.560,00	6.571.560,00	6.460.000,00
CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS	10.563.000,00	7.177.000,00	3.386.000,00
CIENCIAS EXATAS	18.075.796,00	14.594.836,10	3.480.959,90
QUIMICA	15.117.000,00	9.364.000,00	5.753.000,00
OUTRAS CIENCIAS	2.040.000,00	715.000,00	1.325.000,00
TOTAL	95.555.355,60	61.951.368,70	33.603.986,90

Saldo a pagar referente ao exercicio
de 1962:-

TOTAL GERAL

231.650,00
33.835.636,90

CIENCIAS AGRONOMICAS - bolsas -

NOMES	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Adhemar Hamada	63/490	150.000,00	50.000,00	100.000,00
Ailton Rocha Monteiro	63/106	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Antonio Guedes B. Campos	63/386	400.000,00	-0-	400.000,00
Arciley Alves Pinheiro	63/490	150.000,00	50.000,00	100.000,00
Armando Takatsu	63/490	150.000,00	50.000,00	100.000,00
Cyro Paulino da Costa	63/261	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Ely Nahas	63/490	50.000,00	50.000,00	-0-
Gastão Moraes da Silveira	63/446	240.000,00	140.000,00	100.000,00
Gentil Godoi Júnior	63/490	150.000,00	50.000,00	100.000,00
Heitor Machado de Campos Júnior	63/097	240.000,00	140.000,00	100.000,00
Hiromu Kobori	63/010	240.000,00	120.000,00	120.000,00
Hiroshi Kimati	63/134	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Ismael Antonio Bonassi	63/490	150.000,00	50.000,00	100.000,00
José Luiz Demattê	63/444	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Julio Takeshi Nakadaira	63/534	100.000,00	-0-	100.000,00
Kangl Izuka	63/490	150.000,00	50.000,00	-100.000,00
Luiz Carlos Scoton	63/201	300.000,00	200.000,00	100.000,00
Luiz Pustiglione Neto	63/506	300.000,00	240.000,00	60.000,00
Luiz Gonzaga Chiovegato	63/490	150.000,00	50.000,00	100.000,00

(continua)

NOMES	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Marco Antonio Azevedo César	63/490	150.000,00	50.000,00	100.000,00
Pérsio de Carvalho Junqueira	63/386	400.000,00	400.000,00	-0-
Pieter Willen Prange	63/404	510.000,00	125.000,00	385.000,00
Roberto Calza	63/534	100.000,00	-0-	100.000,00
Rodolfo Hoffmann	63/092	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Takao Namekata	63/134	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Thuloshi Yamada	63/448	300.000,00	175.000,00	125.000,00
Vivaldo Francisco da Cruz	63/201	300.000,00	200.000,00	100.000,00
Washington Y. Tango	63/490	150.000,00	50.000,00	100.000,00
Zilmar Ziller Marcos	63/507	240.000,00	240.000,00	-0-
TOTAL		6.510.000,00	3.440.000,00	3.070.000,00

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - bolsas -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Arthur Micotti Neto	63/374	300.000,00	200.000,00	100.000,00
Berenice Crestana	63/390	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Boris Vassileivich Skvortzon	63/083	1.200.000,00	800.000,00	400.000,00
Catalina Romero Lopes	63/084	240.000,00	240.000,00	-0-
Catalina Romero Lopes	62/058	590.000,00	280.000,00	310.000,00
Catarina Satie Takahashi	63/478	240.000,00	140.000,00	100.000,00
Célia de Campos Lasca	63/419	390.000,00	390.000,00	-0-
Chaim Nusyn Grinkrant	63/209	500.000,00	400.000,00	100.000,00
Clemente José Stefen	63/077	720.000,00	540.000,00	180.000,00
Dair Aylli	63/390	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Darwin Beig	63/084	720.000,00	480.000,00	240.000,00
Francisco Lacaz M. Vieira	62/054	240.000,00	200.000,00	40.000,00
Fritz Ottenssooer	63/060	1.660.000,00	1.340.000,00	320.000,00
Gil Manoel Cisneiros	63/503	140.000,00	70.000,00	70.000,00
Graci Miriam Corso	63/077	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Heleneide Resende S. Nazareth	63/272	780.000,00	480.000,00	300.000,00
Irineu Umberto Packer	63/374	300.000,00	200.000,00	100.000,00
Joyce Anderson D. Andrade	63/272	540.000,00	480.000,00	60.000,00
Leila Abud	63/320	360.000,00	180.000,00	180.000,00

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Lella Nogueira Schtripa	63/198	382.000,00	382.000,00	-0-
Lutz Caetano da Silva	63/346	720.000,00	480.000,00	240.000,00
Maria Cecilia de Pavoni	63/094	240.000,00	180.000,00	60.000,00
Marilza Colombini	63/084	480.000,00	240.000,00	240.000,00
Marilza Cordeiro	63/015	144.000,00	96.000,00	48.000,00
Marlo Mariano	63/303	240.000,00	120.000,00	120.000,00
Nelson Villa	63/510	180.000,00	120.000,00	60.000,00
Nilton José Hebling	63/383	240.000,00	140.000,00	100.000,00
Noemy Takagami Yamagishi	63/015	144.000,00	96.000,00	48.000,00
Paulo Sodero Martins	63/374	300.000,00	200.000,00	100.000,00
Ronaldo Zucchi	63/330	840.000,00	480.000,00	360.000,00
Sati Umiji	63/320	360.000,00	180.000,00	180.000,00
Sophia Cornbluth	63/198	300.000,00	300.000,00	-0-
Suzana Maria C. Nemeth	63/180	360.000,00	320.000,00	40.000,00
Tatiana Sendulsky	63/481	360.000,00	240.000,00	120.000,00
Tieko Fujihara	63/415	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Vicente do Amaral	63/508	180.000,00	120.000,00	60.000,00
Walter Handro	63/481	360.000,00	240.000,00	120.000,00
Yumiko Ugadim	63/015	630.000,00	630.000,00	-0-
TOTAL		16.340.000,00	11.624.000,00	4.716.000,00

HISTÓRIA - b ó l s a s -

NOMES	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Akio Ogawa	63/424	200.000,00	75.000,00	125.000,00
Anna Vécia de Oliveira França	63/090	210.000,00	210.000,00	-0-
Arlinda Rocha Nogueira	63/090	360.000,00	180.000,00	180.000,00
Beatriz Westin de Cerqueira	63/090	360.000,00	180.000,00	180.000,00
Irapuan Maurício de Oliveira	63/424	50.000,00	50.000,00	-0-
Kenji Nishimura	63/424	50.000,00	50.000,00	-0-
Lucy de Abreu Maffel	63/090	360.000,00	180.000,00	180.000,00
Maria Odila L. da S.D. Curly	63/161	500.000,00	500.000,00	-0-
Mercio Niel Hernandes	63/424	200.000,00	75.000,00	125.000,00
Ramon Terada	63/424	250.000,00	125.000,00	125.000,00
Romario Minamoto	63/424	250.000,00	125.000,00	125.000,00
Suely Robles Reis de Queiroz	63/161	480.000,00	200.000,00	280.000,00
TOTAL		3.270.000,00	1.950.000,00	1.320.000,00

GEOLOGIA - bolsas -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Eberhard Wernick	63/155	100.000,00	70.000,00	30.000,00
Eduardo Camilher Damasceno	63/156	300.000,00	300.000,00	-0-
Flávio Gabriel de Andrade	63/155	200.000,00	140.000,00	60.000,00
Harold Nogueira	63/130	720.000,00	660.000,00	60.000,00
Joerg Bruder	63/131	720.000,00	480.000,00	240.000,00
Neide Maria Malusa	63/422	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Odair Olivanti	63/155	100.000,00	70.000,00	30.000,00
Oswaldo Cezar	63/422	240.000,00	160.000,00	80.000,00
Oswaldo de Oliveira Duarte	63/155	200.000,00	140.000,00	60.000,00
Vicente José Pulfaro	63/156	300.000,00	300.000,00	-0-
TOTAL		3.120.000,00	2.480.000,00	640.000,00

7

PSICOLOGIA - bolsas -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Arno Engelman	63/098	420.000,00	420.000,00	-0-
Josefina de Féo	63/301	600.000,00	100.000,00	500.000,00
Margarida Hofmann Windholz	63/154	840.000,00	280.000,00	560.000,00
Walter Hugo de A. Cunha	63/098	377.999,60	377.999,60	-0-
TOTAL		2.237.999,60	1.177.999,60	1.060.000,00

TECNOLOGICAS E INDUSTRIAIS - Bolsas -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Akira Usami	63/409	1.240.000,00	160.000,00	1.080.000,00
Alessandro Contessa	63/471	720.000,00	360.000,00	360.000,00
Hugo Montelero de Barros Carl	63/262	480.000,00	282.440,30	197.559,70
João Antonio Zuffo	63/291	250.000,00	175.000,00	75.000,00
José Kleber da Cunha Pinto	63/341	200.000,00	200.000,00	-0-
Noriyuki Sugiyama	63/262	420.000,00	209.532,70	210.467,30
Normonds Alens	63/295	1.250.000,00	1.250.000,00	-0-
Osmil Olmo	63/349	450.000,00	100.000,00	350.000,00
Ro Che Hsiung	63/295	240.000,00	120.000,00	120.000,00
TOTAL		5.250.000,00	2.856.973,00	2.393.027,00

CIENCIAS MEDICAS - bolsas -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Aron Jurkiewicz	63/337	360.000,00	180.000,00	180.000,00
Bernardo Liberman	63/203	480.000,00	320.000,00	160.000,00
Debra de Andrade	63/061	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Eder Carlos Rocha Quintão	63/203	480.000,00	320.000,00	160.000,00
Edson Norbert Genta	63/120	480.000,00	280.000,00	200.000,00
Flavio Leite Aranha	63/317	410.000,00	-0-	410.000,00
Fulvio José Carlos Pileggi	63/152	600.000,00	300.000,00	300.000,00
Guilherme Blumen	63/199	840.000,00	350.000,00	490.000,00
Guilhermo Oscar A. Kreutzer	63/188	720.000,00	360.000,00	360.000,00
Hanna Stanislaw Wilhen	63/308	720.000,00	180.000,00	540.000,00
Helio Italic Schiavinato	63/317	410.000,00	-0-	410.000,00
Joamel Bruno de Mello	63/121	360.000,00	210.000,00	150.000,00
José Antonio Furlanetto	63/290	240.000,00	120.000,00	120.000,00
Luiz Fernando A. Vasconcellos	63/061	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Maria Magda Generosa Orlandi	63/164	600.000,00	400.000,00	200.000,00
Mario Cândido de Oliveira Gomes	63/040	720.000,00	540.000,00	180.000,00
Mathias Vitri	63/199	840.000,00	350.000,00	490.000,00
Miguel Goussinsky	63/118	480.000,00	280.000,00	200.000,00
Nelson Leon	63/081	900.000,00	750.000,00	150.000,00

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Núbio Negroão	63/112	451.560,00	371.560,00	80.000,00
Paulo Alexandre Abrahamsohn	63/144	360.000,00	120.000,00	240.000,00
Regina Oehling	63/064	150.000,00	150.000,00	-0-
Regina Vulgman Milder	63/482	480.000,00	-0-	480.000,00
Ruth Illoz	63/121	240.000,00	140.000,00	100.000,00
Sérgio de Moraes	63/200	240.000,00	100.000,00	140.000,00
Tamas Kallos	63/025	420.000,00	100.000,00	320.000,00
Tomas Maak	63/187	450.000,00	450.000,00	-0-
TOTAL		13.031.560,00	6.571.560,00	6.460.000,00

CIENCIAS EXATAS - bolsas -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Affonso A.G. Gomes	63/206	720.000,00	720.000,00	-0-
Agenor Cortarelli	63/279	360.000,00	360.000,00	-0-
Antonio Espada Filho	63/232	600.000,00	240.000,00	360.000,00
Antonio V.W. Kumpere	63/441	420.000,00	420.000,00	-0-
Carlos Edgard Harle	63/441	770.000,00	490.000,00	280.000,00
Curt Egon Hennies	63/177	490.000,00	420.000,00	70.000,00
Gerson Muccillo	63/279	240.000,00	140.000,00	100.000,00
Giorgio Eugenio O. Giacaglia	63/441	2.232.780,00	2.232.780,00	-0-
Jacob Zimberg Sobrinho	63/441	600.000,00	600.000,00	-0-
Jean Marie Flexor	63/177	840.000,00	420.000,00	420.000,00
José Antonio Castillo Alcarás	63/276	540.000,00	180.000,00	360.000,00
José Galvão de Pissapia Ramos	63/206	360.000,00	180.000,00	180.000,00
Kazuo Ueta	63/281	780.000,00	240.000,00	540.000,00
Linda Marie Brown	63/232	480.000,00	240.000,00	240.000,00
Myriam Monteiro Condlim	63/441	900.000,00	899.100,10	899,90
Otávio Guedes de Camargo Neto	63/442	162.000,00	94.500,00	67.500,00
Roberto Luzzi	63/206	1.020.000,00	510.000,00	510.000,00
Sylvio Ferraz de Meilo	63/500	3.241.016,00	3.241.016,00	-0-
Therezinha Teixeira Sans	63/181	600.000,00	500.000,00	100.000,00

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Waldir Casaca A. Navarro	63/276	720.000,00	480.000,00	240.000,00
Waldir Munitz Oliva	63/441	2.000.000,00	1.987.440,00	12.560,00
TOTAL		18.075.796,00	14.594.836,10	3.480.959,90

QUIMICA - bolsas -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Arnaldo Soares Annes da Silva	63/205	480.000,00	200.000,00	280.000,00
Astrée Memucci Giesbrecht	63/016	600.000,00	350.000,00	250.000,00
Carlos David Segre	63/205	280.000,00	200.000,00	80.000,00
Clarice Ferreira do Amaral	63/074	980.000,00	630.000,00	350.000,00
Elemér András Lajos Suranyi	63/007	180.000,00	165.000,00	15.000,00
Francisco G. da Nóbrega	63/205	105.000,00	75.000,00	30.000,00
Franco Levi	63/074	1.020.000,00	935.000,00	85.000,00
Hans Viertel	63/074	700.000,00	700.000,00	-0-
Isaias Marcello Gandelman	63/016	180.000,00	105.000,00	75.000,00
Jacyr Pasternak	63/205	217.000,00	124.000,00	93.000,00
Joaquim T. de S. Campos	63/536	65.000,00	-0-	65.000,00
Jorge Manoel Rodrigues Fazenda	63/074 - 545	2.210.000,00	700.000,00	1.510.000,00
José Carlos da Costa Maia	63/016	720.000,00	660.000,00	60.000,00
Klaus Zinner	63/074	420.000,00	420.000,00	-0-
Marcos Berenholtz	63/074	1.050.000,00	825.000,00	225.000,00
Maria Helena de Andrade O. Schmidt	63/340	300.000,00	175.000,00	125.000,00
Martin Schmall	63/340	240.000,00	120.000,00	120.000,00
Mauro Ostronoff	63/340	150.000,00	150.000,00	-0-
Nel Fernandes Oliveira Jr.	63/489	840.000,00	420.000,00	420.000,00

(continua)

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Oswaldo Antonio Serra	63/074-546	2.210.000,00	700.000,00	1.510.000,00
Oswaldo Espirito Sanno Godinho	63/074	750.000,00	750.000,00	-0-
Shyrley Schreier	63/074	980.000,00	770.000,00	210.000,00
Thuloshi Yoneda	63/016	440.000,00	190.000,00	250.000,00
TOTAL		15.117.000,00	9.364.000,00	5.753.000,00

OUTRAS CIENCIAS - bolsas -

NOME	PROCESSO NUMERO	TOTAL DA BOLSA	PAGO EM 1963	SALDO A PAGAR
Dario Montesano	63/397	420.000,00	175.000,00	245.000,00
Edmundo Lucio Giordano	63/397	240.000,00	80.000,00	160.000,00
Jeny Martins Kauffmann	63/397	720.000,00	240.000,00	480.000,00
Luiz Kupfer	63/418	420.000,00	140.000,00	280.000,00
Iossuke Tanaka	63/418	240.000,00	80.000,00	160.000,00
TOTAL		2.040.000,00	715.000,00	1.325.000,00

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 10

CREDORES DIVERSOS

Admar Cervellini - processo 63/454 Saldo à disposição desta Fundação para atendimento de despesas de importação de "Anemômetros" e "Multelec" Mark II	1.968.000,00
Dino Ferraresi - processo 63/091 Idem, idem, para importação de "Oscilógrafo"	609.720,00
Giovanni Brunello e Jacomo Bocca Cor sico Piccolini - processos: 62/009, pro cesso 62/010 e processo 62/011 Idem, idem, para despesas de de sembaraço alfandegário	273.209,20
TOTAL	2.850.929,20

ANEXO 11

FORNECEDORES -

Remington Rand do Brasil S/A.	1.365.000,00
Hallwell & Cia. Ltda.	390.460,00
CEBEC S/A. - Engenharia e Indústria	162.200,00
Minnesota Manufactureira e Mercantil Ltda.	5.082,00
Reitoria da Universidade de São Paulo, Serviço de Documentação	522.470,00
TOTAL	2.445.212,00

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AMPARO À PESQUISA CIENTÍFICA

ENTIDADES OFICIAIS -	AUXÍLIOS	BOLSAS	TOTAL	%
Universidade de São Paulo	241.826.006,00	78.998.355,60	320.824.361,60	66,609
Entidades Governamentais Isoladas	28.380.723,90	7.255.000,00	35.635.723,90	7,398
Secretaria da Agricultura	44.508.124,00	3.930.000,00	48.438.124,00	10,056
Secretaria da Saúde	11.868.375,40	2.002.000,00	13.870.375,40	2,879
Secretaria da Fazenda	2.201.828,00	-	2.201.828,00	0,457
Instituições Ligadas ao Governo Federal	8.068.800,00	600.000,00	8.668.800,00	1,802
TOTAL	336.853.857,30	92.785.355,60	429.639.212,90	89,201
ENTIDADES PARTICULARES				
De Ensino e Pesquisa	10.901.600,00	1.510.000,00	12.411.600,00	2,576
ASSOCIAÇÕES - INSTITUTOS - SOCIEDADES - COMISSÕES - REVISTAS				
	16.233.272,00	1.260.000,00	17.493.272,00	3,632
CONFERÊNCIAS E SIMPÓSIOS				
	3.920.000,00		3.920.000,00	0,813
FIRMAS PARTICULARES				
	18.200.000,00		18.200.000,00	3,778
	386.108.729,30	95.555.355,60	481.664.084,90	100,000%

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AMPARO A PESQUISA CIENTÍFICA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -	AUXÍLIOS	BOLSAS	TOTAL	%
Biblioteca Central	15.000,00	-	15.000,00	0,003
Escola de Engenharia de São Carlos	32.215.000,00	1.530.000,00	33.745.000,00	7,006
Escola Politécnica	24.448.626,40	2.840.000,00	27.288.626,40	6,122
Escola Sup. de Agríc. "Luiz de Queiroz"	34.258.746,00	6.210.000,00	40.468.746,00	8,402
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	3.680.000,00	2.040.000,00	5.720.000,00	1,187
Fac. de Ciências Econ. e Administrativas	2.030.000,00	1.740.000,00	3.770.000,00	0,783
Fac. de Farmácia e Bioquímica	5.640.000,00	1.320.000,00	6.960.000,00	1,445
Fac. de Fil. Ciências e Letras	68.078.116,80	38.292.015,60	106.370.132,40	22,084
Faculdade de Higiene e Saúde Pública	500.000,00	-	500.000,00	0,103
Faculdade de Medicina de São Paulo	24.748.731,10	12.273.560,00	37.022.291,10	7,686
Fac. de Medicina de Ribeirão Preto	9.277.197,40	420.000,00	9.697.197,40	2,014
Faculdade de Medicina Veterinária	7.160.000,00	1.080.000,00	8.240.000,00	1,715
Faculdade de Odontologia de São Paulo	2.465.200,00	180.000,00	2.645.200,00	0,549
Instituto Astronômico e Geofísico	5.800.000,00	-	5.800.000,00	1,204
Instituto de Medicina Tropical	1.018.388,30	720.000,00	1.738.388,30	0,360
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	13.956.000,00	2.140.000,00	16.096.000,00	3,541
Instituto de Pesquisas Matemáticas	2.650.000,00	6.922.780,00	9.572.780,00	1,987
Instituto Oceanográfico	1.650.000,00	-	1.650.000,00	0,342

(continua)

UNIVERSIDADE DE SAO PAULO -	AUXILIOS	BOLSAS	TOTAL	%
Centro de Medicina Nuclear	850.000,00	-	850.000,00	0,176
Museu Paulista	485.000,00	1.290.000,00	1.775.000,00	0,368
Instituto de Administração (F.C.E.A.)	900.000,00	-	900.000,00	0,187
TOTAL	241.826.006,00	78.998.355,60	320.824.361,60	66,609
ENTIDADES GOVERNAMENTAIS - ISOLADAS				
Fac.de Farm. e Odontologia de Araçatuba	820.000,00	-	820.000,00	0,170
Fac.de Farm. e Odontologia de Piracicaba	2.140.000,00	1.680.000,00	3.820.000,00	0,793
Fac.de Fil. Ciências e Letras de Araraquara	3.250.000,00	65.000,00	3.315.000,00	0,678
Fac.de Fil. Ciências e Letras de Marília	1.000.000,00	-	1.000.000,00	0,208
Fac.de Fil. Ciências e Letras de Rio Claro	18.014.253,90	5.510.000,00	23.524.253,90	4,894
Fac.de Fil. Ciências e Letras de S.J.R.Preto	1.575.000,00	-	1.575.000,00	0,327
Inst. de Morfologia da Univ. de Campinas	1.200.000,00	-	1.200.000,00	0,249
Fund. Amp. à Pesq. do ESP. (Publicações)	381.470,00	-	381.470,00	0,079
TOTAL	28.380.723,90	7.255.000,00	35.635.723,90	7,398
SECRETARIAS DE ESTADO				
SECRETARIA DA AGRICULTURA				
Dep.de Produção Vegetal (Div. Econ.Rural)	-	800.000,00	800.000,00	0,166
Dep. de Produção Animal	1.500.000,00	-	1.500.000,00	0,311
Dep. de Zoologia	4.002.250,00	140.000,00	4.002.250,00	0,831
Instituto Agronômico de Campinas (continua)	31.838.320,00	-	31.838.320,00	6,612

SECRETARIAS DE ESTADO	AUXÍLIOS	BOLSAS	TOTAL	%
Instituto de Botânica	1.016.154,00	1.920.000,00	2.936.154,00	0,609
Instituto Biológico	3.501.400,00	1.070.000,00	4.571.400,00	0,949
Instituto Geográfico e Geológico	1.500.000,00	-	1.500.000,00	0,311
Fundação Parque Zoológico de São Paulo	1.290.000,00	-	1.290.000,00	0,267
TOTAL	44.508.124,00	3.930.000,00	48.438.124,00	10,056
SECRETARIA DA SAUDE				
Hospital Juqueri	840.000,00	-	840.000,00	0,174
Instituto Adolfo Lutz	2.060.000,00	-	2.060.000,00	0,427
Instituto Butantan	7.808.375,40	2.002.000,00	9.810.375,40	2,038
Instituto de Cardiologia	1.160.000,00	-	1.160.000,00	0,240
TOTAL	11.868.375,40	2.002.000,00	13.870.375,40	2,879
SECRETARIA DA FAZENDA				
Contadoria Geral do Estado	2.201.828,00		2.201.828,00	0,457
INSTITUIÇÕES LIGADAS AO GOVERNO FEDERAL				
Escola Paulista de Medicina	3.568.800,00	600.000,00	4.168.800,00	0,865
Instituto Tecnológico de Aeronáutica	4.500.000,00		4.500.000,00	0,937
TOTAL	8.068.800,00	600.000,00	8.668.800,00	1,802
(continua)				

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

	AUXÍLIOS	BOLSAS	TOTAL	%
Fac. de Fil. Cienc. e Letr. "Sedes Sapientiae"	2.090.000,00	-	2.090.000,00	0,434
Fac. Salesiana de Filosofia de Lorena	135.000,00	-	135.000,00	0,027
Instituto de Psicologia (S.P.)	3.272.000,00	-	3.272.000,00	0,679
Pontifícia Universidade Católica	830.600,00	-	830.600,00	0,172
Faculdade de Engenharia Industrial	1.550.000,00	690.000,00	2.240.000,00	0,466
TOTAL	7.877.600,00	690.000,00	8.567.600,00	1,778

ENTIDADES PARTICULARES -

DE ENSINO

Fac. Auxilium de Fil. C. e Letras de Lins	15.000,00	-	15.000,00	0,003
Fac. de Direito de Baurú	15.000,00	-	15.000,00	0,003
Fac. de Fil. C. Letras da Univ. Mackenzie	1.240.000,00	-	1.240.000,00	0,258
Fac. de Fil. C. Letras de Sorocaba	1.100.000,00	-	1.100.000,00	0,228
Fac. de Odont. da Univ. Católica de Campinas	274.000,00	820.000,00	1.094.000,00	0,228
Fac. de Fil. C. Letras N.S. Patrocínio de Itú	15.000,00	-	15.000,00	0,003
Fac. de Fil. C. Letras S. C. Jesus de Baurú	365.000,00	-	365.000,00	0,075
TOTAL	3.024.000,00	820.000,00	3.844.000,00	0,798

ASSOCIAÇÕES - INSTITUTOS - SOCIEDADES -

COMISSÕES - CONFERÊNCIAS E SIMPÓSIOS

Academia Brasileira de Ciências	1.350.000,00	-	1.350.000,00	0,282
---------------------------------	--------------	---	--------------	-------

(continua)

	AUXÍLIOS	BOLSAS	TOTAL	%
Associação Brasileira de Antropologia	1.400.000,00	-	1.400.000,00	0,292
Associação Brasileira de Mec. dos Solos	1.800.000,00	-	1.800.000,00	0,375
Associação Paulista de Combate ao Câncer	900.000,00	-	900.000,00	0,186
Associação Paulista de Astronomia de S.Paulo	400.000,00	-	400.000,00	0,082
Com. Executiva de Homen. a Gaspar Viana	1.500.000,00	-	1.500.000,00	0,311
Inst. Bras. de Educ. Ciências e Cultura	6.800.000,00	-	6.800.000,00	1,412
Inst. Bras. de Pesquisas Hospitalares	100.000,00	-	100.000,00	0,020
Inst. de Física Teórica de São Paulo	555.272,00	1.260.000,00	1.815.272,00	0,376
Interindical de Estatística	213.000,00	-	213.000,00	0,044
Revista Brasileira de Biologia	1.200.000,00	-	1.200.000,00	0,249
Soc. Geográfica Brasileira	15.000,00	-	15.000,00	0,003
TOTAL	16.233.272,00	1.260.000,00	17.493.272,00	3,632
Simpósios e Conferências	3.920.000,00	-	3.920.000,00	0,813
FIRMAS PARTICULARES				
Brasseele - Ind. Brasileira de Eletrônica Ltda,	11.000.000,00	-	11.000.000,00	2,287
Rodzo Engenharia Ltda.	5.000.000,00	-	5.000.000,00	1,036
Laboratório de Acústica e Sônica	2.200.000,00	-	2.200.000,00	0,455
TOTAL	18.200.000,00	-	18.200.000,00	3,778

RELATORIO GERAL DO ANO DE
1963, DA ASSESSORIA JURIDICA

O trabalho é dividido em três partes:

- I. atividade procuratória,
- II. atividade consultiva e
- III. outras atividades.

I. Atividade procuratória

Representou-se os interesses da Fundação junto ao Poder Judiciário, pleiteando-se o reconhecimento da sua imunidade tributária.

1. na sua qualidade de autarquia: obteve-se medidas judiciais, no sentido de afastar a cobrança do imposto do sêlo incidente sobre os compromissos de compra-e-venta, tanto do imóvel onde está localizada a sede da Fundação, quanto daquele da rua da Consolação. Nesse sentido, foram
2. impetrados dois mandados de segurança perante o juízo dos feitos da Fazenda Nacional de São Paulo, tendo-se obtido medidas liminares favoráveis e sentenças
3. definitivas também favoráveis, das quais correu a Procuradoria da República, tendo ido os respectivos autos para o Tribunal de Recursos e lá tendo
4. sido dado ganho de causa à Fazenda Nacional. Nessa oportunidade recorreremos das decisões desse tribunal para o Supremo Tribunal Federal, estando os dois feitos
5. pendentes de julgamento o qual deverá se realizar brevemente. Com relação
6. ainda aos mesmos imóveis, pleiteou-se

perante o Juízo da Fazenda Estadual a dispensa do pagamento do imposto municipal da sisa, por meio, também, de mandado de segurança, tendo sido concedidas medidas liminares em todos os casos. Num dos processos, obtivemos vitória completa, inapelável, com arquivamento do processo, sendo que, no outro, não decidiu o juiz do mérito, em virtude do acolhimento de ponderações preliminares formulados pelo Ministério público.

7. Dessa decisão recorremos para o Tribunal de Justiça do Estado, argumentando com a vitória obtida no outro feito, o que se constitui em circunstância de tal forma favorável à nossa pretensão, que o próprio órgão do Ministério público, que se opunha às alegações da Fundação, já se manifestou favoravelmente a ela, sendo razoável acreditar em breve sucesso.
8. Posteriormente, foram adquiridas 2 (duas) unidades de garagem neste edifício, tendo-se obtido medida liminar, em mandado de segurança, para dispensa do recolhimento do imposto municipal da sisa. Ao mesmo tempo, "ad cautelam", requeremos a expedição de autorização do juiz dos registros públicos, para que o cartório procedesse à lavratura da escritura, independentemente do recolhimento do tributo, quando obtivemos, também, sucesso.
10. Administrativamente, representamos ao prefeito municipal no sentido de dar solução ao problema do recolhimento da imunidade tributária desta Fundação com relação aos impostos municipais (predial e territorial urbano), sendo que estão em andamento os processos administrativos referentes a esses casos.
11. Na qualidade de procurador desta Fundação estivemos na Secretaria de Transportes, no início do exercício passado, providenciando a facilitação do licenciamento dos veículos adquiridos por esta Fundação e doados a diversas entidades, tendo obtido, após algum esforço e trabalho jurídico, na esfera administrativa, solução para o problema: todos os

veículos, desde então, foram licenciados e lacrados sem pagamento de impostos e taxas.

Com referência ainda às diversas aquisições de imóveis procedidas pela FAPESP, grande dificuldade houve no registro dos mesmos, em virtude

12. da oposição feita pelos cartórios de registros de imóveis, que relutavam em providenciar os atos tendentes ao registro das aquisições, sem recolhimento dos impostos e taxas diretamente pertinentes ao ato do registro. Após ingêntes esforços, registramos o imóvel da rua da Consolação, estando em vias de ser obtido definitivamente o registro daquele onde sediada a FAPESP.
13. Por incumbência do CTA, estivemos duas vezes na cidade do Rio de Janeiro, afim de providenciar a liberação de mercadorias importadas por esta Fundação junto à Alfândega, sem o pagamento de impostos, sem o pagamento das onerosíssimas taxas portuárias incidentes sobre a referida importação.
14. Para tanto, fomos levados a recorrer ao CNPq, por cujo intermédio se obteve, afinal, a liberação das aquelas mercadorias.
15. "Ad cautelam", entretanto, impetramos mandado de segurança no juízo dos feitos da Fazenda Nacional da Cidade do Rio de Janeiro tendo obtido medida liminar favorável a qual, entretanto, não foi usada, em virtude das providências administrativas terem sido bem sucedidas.

II. Atividade consultiva

Foi considerável a atividade consultiva desta assessoria, que foi chamada a emitir pareceres em diversos processos, assim como, elaborar estudos tendentes a bem orientar a ação administrativa da Fundação, no referente a questões de diversa ordem.

16. Assim é, que estudamos o problema da aplicabilidade da legislação estadual, no que tange à exigência de aprovação do orçamento das autarquias, por decreto do governador do Estado, problema esse intimamente ligado ao exato e rigoroso exame e análise da lei orgânica desta Fundação.
17. A seguir, estudou-se o problema da prestação de contas ao Tribunal de Contas, o que nos levou diversas vezes àquele órgão, a fim de bem nos orientarmos a respeito dos aspectos práticos do problema:
18. a parte teórica da questão foi estudada por esta assessoria e objeto de parecer.
19. Fomos consultados, também, sobre a forma de pagamento da cota de 0,5% do orçamento do Estado, que constitui a principal fonte de recursos desta Fundação, atualmente.
20. Tivemos oportunidade, também, de estudar o problema do pagamento do 13. salário aos servidores da Fundação; posteriormente, fomos levados a
21. examinar o aspecto referente ao pagamento do salário família aos mesmos.
22. Manifestou-se também esta assessoria sobre o interessante problema dos juros bancários creditados nas contas movimentadas pelos beneficiários de auxílio da FAPESP.
23. Estudamos também o problema do registro de patentes, em nome da Fundação e a forma assecuratória de seus direitos e interesses, com relação às pesquisas por ela financiadas e eventualmente patenteáveis.
24. O problema do fomento às cooperativas de pesquisas, pela qual poderão se interessar certos ramos da atividade industrial, foi também objeto de estudo desta assessoria.
25. que elaborou projeto de estatuto de

cooperativa de pesquisa e

26. projeto de estatuto de sociedade civil para o desenvolvimento de pesquisas.
27. Mereceu muita atenção, por se tratar de caso pioneiro que abrirá precedente a ser seguido na solução de problemas correlatos que venham a surgir no futuro, a questão da destinação do terreno da rua da Consolação, provisoriamente, para estacionamento de veículos e sobretudo a fórmula jurídica mais interessante aos direitos e interesses da Fundação.
28. No fim do ano, tendo havido dúvidas quanto à incidência do desconto sobre o 13. salário, imposto por lei recente, foi o assunto também estudado.
29. Por ocasião do preenchimento da vaga, no Conselho Superior, correspondente ao representante dos institutos de pesquisa particulares e de ensino superior, elaborou-se parecer a respeito do assunto.
30. Foi também estudado o problema da escala móvel de salários, que foi objeto de projeto submetido ao Egré gio Conselho Superior da Fundação.

III. Outras atividades

Além das funções procuratórias e consultivas desempenhou esta assessoria, diversas outras missões, de variada natureza, algumas delas ligadas a pareceres ou questões de caráter procuratório, as quais, entretanto, assumiram feição particular distinta daquelas anteriormente mencio nadas.

31. Assim, estudamos no Tribunal de Contas do Estado, juntamente com alguns dos dignos membros do seu corpo de advogados, problemas referentes à prestação de contas da Fundação e à organização de sua contabilidade.

32. Minutamos todas as escrituras de compra-e-venda de imóveis firmadas por esta Fundação,
33. assim como, acompanhamos a respectiva lavatura e assinatura.
34. Procedemos ao aditamento de diversos térmos de outorga e concessão de auxílio, toda vez que houve necessidade de se acrescentar cláusulas particulares referentes a casos específicos que requeriam, além daquelas previsões gerais estipuladas previamente, o acréscimo de cláusulas reguladoras de circunstâncias peculiares.
35. Em outras ocasiões por motivos tão importantes quanto aqueles tivemos oportunidade de estudar a retificação de diversos termos de outorga e concessão de auxílio.
36. O titular desta assessoria representou a FAPESP junto ao colégio de condôminos deste edifício, tendo comparecido a diversas assembleias gerais e participado da
37. elaboração da convenção de condomínio, do julgamento de contas e da solução de diversos problemas administrativos e financeiros. Desempenhando-nos de missão que nos foi incumbida pelo senhor diretor científico,
38. estivemos na gerência do Banco do Brasil, afim de tratar de problema ligado à concessão de cambiais e dilação de prazos para providências tendentes à liberação de diversas mercadorias importadas sob a égide da Fundação.
39. Elaboramos, também, para os exercícios de 1963 e 1964 emendas à lei de caráter financeiro, que visaram diretamente à beneficiar a Fundação.
40. Sugerimos, também, mediante projeto de emenda, alterações da lei de caráter financeiro. Formulamos estudos a respeito da possibilidade de filiação dos servidores da FAPESP ao Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, consubstanciando as conclusões desse estudo em projeto de

lei que foi remetido à Secretaria da Fazenda, afim de ser encaminhado à Assembléia Legislativa do Estado.

41. Para tanto, procuramos a consultoria jurídica do IPESP afim de bem nos orientarmos nos estudos a que nos dedicamos a propósito.
42. Elaborou também esta assessoria projeto de lei federal definidor dos t^{er}mos e do alcance da imunidade tributária desta autarquia e regulador de suas importações, com os mesmos privilégios e regalias que ao Conselho Nacional de Pesquisas são outorgados.
43. Elaborou esta assessoria, a pedido do CTA., projeto de estatutos de "Sociedade cooperativa de pesquisas", assim como, projeto de sociedade civil dedicada a pesquisas.
44. Posteriormente, por incumbência da diretoria científica, elaboramos também projeto de decreto a ser baixado pelo senhor presidente da República, determinando medidas tendentes a disciplinar, de maneira favorável, a importação de mercadorias para esta Fundação.
45. Obtivemos para a Fundação, junto ao Instituto Brasileiro de Geografia, secção de São Paulo, diversos mapas e outros documentos que estão agora fixados nas paredes da Fundação.
46. Na Delegacia Regional do Conselho Nacional de Estatística obtivemos diversos anuários estatísticos, assim como, outros compêndios de informações estatísticas a respeito do Brasil, os quais têm sido de grande valia para esta Fundação no conhecimento e estudo de diversos problemas referentes à realidade brasileira.
47. Elaboramos projeto de decreto a ser expedido pelo senhor governador, regulando a forma de cálculo da dotação orçamentária destinada anualmente à FAPESP.
48. No mesmo sentido, elaboramos minuta de

projeto de lei que foi submetido ao egrégio CTA.. tendo por finalidade disciplinar a mesma matéria. Quando de nossa viagem a Brasília, afim de tratar de interesses da Fundação junto ao Tribunal Federal de Recursos e ao Supremo Tribunal Federal,

49. comparecemos ao Departamento de Imprensa Nacional, onde acertamos definitivamente o problema da questão de remessa de publicações daquele departamento à FAPESP.

50. Esta assessoria, que conta hoje com uma biblioteca jurídica razoavelmente organizada e dotada, obteve junto a diversas instituições universitárias e culturais do Brasil a doação de livros, assim como de assinaturas de diversos periódicos de interesse jurídico para esta Fundação. Dentre as instituições que houveram por bem nos doar livros, a pedido desta assessoria, devem ser consignados o Instituto Brasileiro de Geografia, o Conselho Nacional de Estatística, o Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, a Embaixada Francêsa, a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a Faculdade de Direito da Universidade de Belo Horizonte, o Conselho Nacional de Pesquisas etc.

51. Elaboramos, também, projeto de modificação do artigo 19 da lei da FAPESP, seguindo orientação traçada pela diretoria científica, a respeito do mesmo problema.

52. Elaboramos, também, minuta de convênio a ser celebrado entre o Ministério de Educação e Cultura, o Centro de Estudos de Sólidos Tropicais, a FAPESP e a Universidade de São Paulo, tendo por objeto assegurar a manutenção do Centro de Estudos de Sólidos Tropicais.


53. Esta assessoria providenciou, também, a impressão em multilite dos diplomas normativos referentes à FAPESP, principalmente sua lei orgânica.

das atividades desempenhadas pela Assessoria Jurídica da
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, no
ano de 1963.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1963.


José Gerardo de Ataliba Nogueira
Assessor Jurídico

R. U. S. P.

Serviço  de Documentação

CIDADE UNIVERSITÁRIA - São Paulo - Brasil

